

RELATÓRIO DE GESTÃO 31 DE DEZEMBRO DE 2024

ÍNDICE

Introdução	
Mensagem do Conselho de Administração	
Estrutura Accionista	
Estrutura de Modelo de Governação	
4.1 Órgãos Sociais	
4.2 Principais Políticas	
4.3 Sistemas de Controlo Interno	
Recursos Humanos	
A Economia e o Mundo em 2024	
Mercados Emergentes e África Subsaariana	
Mercado de Capitais em Angola	
8.1 Desempenho da Inovadora Capital – SDVM	
Actividades e Factos Relevantes	
9.1 Análise Financeira	
Perspectivas para 2025	
Proposta de Aplicação de Resultados	
Agradecimentos	
Demonstrações Financeiras e Anexos	
(Início da seção técnica contábil e financeira)	
Demonstrações Financeiras – 2024	
Balanço	
Demonstração de Resultados	
Demonstração de Fluxos de Caixa	
Anexo às Demonstrações Financeiras	
Nota Introdutória	
Políticas Contabilísticas	
Disponibilidades	
Títulos e Valores Mobiliários	
Outros Valores	
Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis	
Outras Obrigações	
Fundos Próprios	
Proveitos e Ganhos	
Custos e Perdas	
Impostos.....	
Informação Complementar	

EXERCÍCIO DE 2024

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento ao disposto na legislação vigente e conforme previsto nos Estatutos, apresentamos o Relatório de Gestão, o qual apresenta os movimentos relativos ao ano económico em questão.

1. Introdução

A Inovadora Capital-Sociedade Distribuidora de Valores Mobiliários- (SU), S.A., (adiante designada Inovadora Capital ou sociedade), foi constituída por Escritura Pública nº Insc.1 Ap.133/230419 de 19 de Abril de 2023 e teve uma alteração parcial do seu pacto social por Escritura Pública nº Insc.2 - Ap.352/230811 de 10 de Agosto de 2023. A sociedade foi constituída com um capital social de Kz 100.000.000,00 (Cem Milhões de Kwanzas) e em Novembro de 2023 os sócios efectuaram no montante de Kz 500.000.000,00 (Quinhentos milhões de Kwanzas) Prestações Suplementares, perfazendo os seus fundos próprios um total de Kz 600.000.000,00 (Seiscentos Milhões de Kwanzas).

A Inovadora Capital-Sociedade Distribuidora de Valores Mobiliários- (SU), S.A., encontra-se registada na Comissão de Mercado de Capitais (doravante designada por CMC) sob o n.º 03/SDVM/CMC/08-2023, habilitando-se a desenvolver as actividades das Sociedades Distribuidoras de Valores Mobiliários, sob forma de Sociedade Unipessoal desde de 31 de Agosto de 2023.

A sociedade tem por objecto social a realização das operações e serviços consentidos as sociedades distribuidoras de valores mobiliários, relativos a valores mobiliários, nomeadamente:

- Recepção de transmissão de ordens por conta de outrem;
- A execução de ordens por conta de outrem em mercado regulamentados ou fora deles;
- A negociação para carteira própria;
- O registo, depósito, bem como serviços de guarda;
- Assistência em ofertas públicas e a consultoria sobre a estrutura de capital, estratégia industrial;
- A colocação sem garantia em ofertas públicas;
- A concessão de crédito, incluindo o empréstimo de valores mobiliários, para a realização de operações em que intervém a entidade concedente de crédito;

- Os serviços de câmbios indispensáveis a realização das actividades anteriores;
- A celebração de contratos de intermediação com sociedades correctoras de valores mobiliários para realização, por intermédio destas, de operações junto da bolsa de valores, por conta própria ou por conta e ordem dos seus clientes;
- Representação de investidores não residentes, em operações no mercado de capitais.

Nos termos do Artigo 294º da Lei das Sociedades Comerciais, submetemos à vossa apreciação o presente Relatório de Gestão do exercício que findou em 31 de Dezembro de 2024.

2. Mensagem do Conselho de Administração

Prezados Membros dos Órgãos Sociais, Parceiros, Colaboradores da Inovadora Capital,

Com o encerramento do exercício económico de 2024, temos o privilégio de apresentar o balanço deste ano, que foi marcado por desafios significativos, mas também por conquistas notáveis, resultado da nossa capacidade de adaptação e compromisso com a excelência. Este ano, mais do que nunca, demonstramos resiliência e determinação, com foco na concretização dos nossos objectivos estratégicos e na contribuição para o desenvolvimento sustentável de Angola.

Relativamente à Economia Angolana, a produção de petróleo foi estimada em cerca de 1,173 milhões de barris por dia em 2024. O sector petrolífero continua a ser crucial para a economia, representando cerca de 29,3% do PIB.

Quanto ao sector não petrolífero, este mostrou um crescimento significativo, com contribuições importantes de actividades como extracção de diamantes, pesca, comércio e serviços.

A economia de Angola é fortemente dependente do sector petrolífero, que representa a maior parte das exportações do país. No entanto, o governo angolano tem procurado diversificar a economia, investindo em sectores como agricultura, mineração, turismo e infraestrutura. Angola enfrentou desafios económicos devido à queda dos preços do petróleo em anos recentes, o que impactou negativamente as finanças do país.

No que diz respeito à nossa actuação, a Inovadora Capital consolidou a sua presença no Mercado de Capitais Angolano, desempenhando um papel activo nos processos de intermediação de valores mobiliários, de forma a impulsionar o crescimento económico e promover um ambiente de negócios mais competitivo e transparente.

Além disso, reforçamos a nossa aposta na qualificação contínua dos nossos colaboradores. Acreditamos firmemente que o nosso capital humano é o maior activo da Inovadora Capital. Investir na sua formação e desenvolvimento é essencial para assegurar que a nossa equipa esteja preparada para enfrentar os desafios do mercado e aproveitar as novas oportunidades que surgem a cada momento.

A Inovadora Capital tem também como prioridade a responsabilidade social, alinhando-se com as políticas do Governo de Angola para a redução da pobreza e o fortalecimento da classe média.

Em conclusão, o mercado de capitais de Angola em 2024 teve um desempenho moderado, com progressos em termos de reformas e diversificação de produtos financeiros. No entanto, o mercado ainda se caracterizou por desafios económicos significativos, como a inflação, a volatilidade cambial e a dependência do petróleo. O fortalecimento do mercado de capitais dependerá da estabilidade económica, da



melhoria da governança e da capacidade de atrair mais investimentos locais e internacionais.

A Inovadora Capital continuará a ser uma peça fundamental na transformação do mercado financeiro angolano. A nossa missão é consolidar a nossa posição como líder no Mercado de Capitais, apoiar a diversificação da economia e promover um ambiente favorável ao desenvolvimento das MPMEs, vitais para o crescimento económico do país.

Agradecemos a todos os nossos colaboradores, parceiros e clientes pela confiança e dedicação. O nosso sucesso é, sem dúvida, o reflexo do trabalho árduo e do esforço conjunto de todos os que fazem parte desta grande família. Juntos, continuaremos a construir um futuro mais próspero e sustentável para Angola.

Que 2025 seja um ano de grandes realizações, progresso e estabilidade para todos.

OBRIGADO A TODOS E UM EXCELENTE ANO DE 2025!

3. Estrutura Accionista

Em 31 de Dezembro de 2024, o capital social da Inovadora Capital, no valor de Kz 100.000.000,00, permanece representado por 50.000 acções com o valor nominal de Kz 2.000 cada, as quais se encontram totalmente subscritas e realizadas pelo accionista único Banco Sol S.A, tendo a seguinte estrutura accionista:

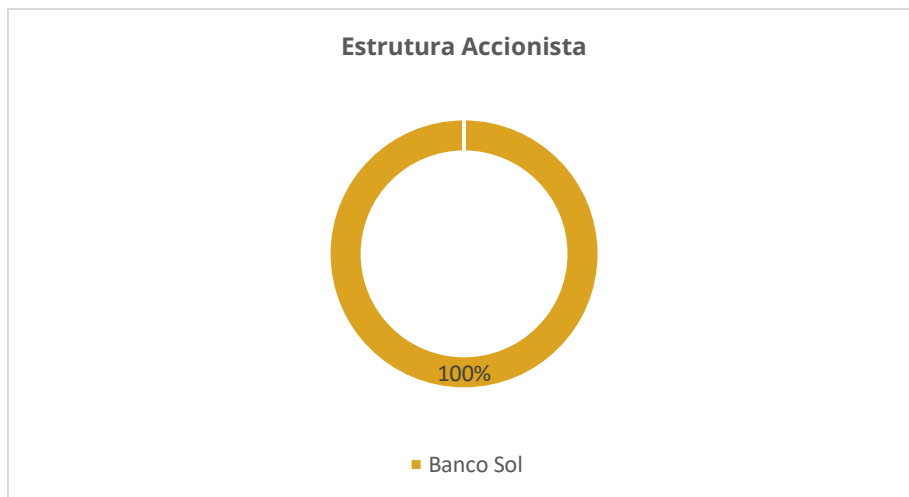


Gráfico n. º1- Estrutura Accionista

4. Estrutura de Modelo de Governação

A Inovadora Capital está focada na dinamização e no desenvolvimento sustentável do mercado de capitais angolano e na oferta da melhor solução de negócio para as necessidades dos emitentes e investidores, nos segmentos de empresas, particulares e institucionais tais como banca, seguradoras, fundos de pensões e fundos de investimento.

A sociedade adopta uma estrutura de governança transparente e adequada à dimensão, natureza e complexidade das suas actividades, integrando um sistema de informação e controlo interno que garante que a gestão e o controlo das operações sejam realizados de forma eficaz e prudente.

A estrutura orgânica da Inovadora Capital foi estabelecida tendo em consideração a evolução temporal e a complexidade das actividades preconizadas no modelo de negócio, com adequada segregação de funções.

Para enfrentar os desafios que se impõem, a Inovadora Capital conta essencialmente com um capital humano experiente, dedicado e comprometido em proporcionar as melhores experiências aos seus clientes, por meio da implementação de estratégias eficazes e inovadoras para o sucesso dos seus negócios.

Missão

Mudar a forma como o público vê o investimento e pensa no futuro. Levar as pessoas e empresas a investir em si, planeando o futuro, focando-se na acumulação de activos, na sua protecção, rentabilidade e na sua diversificação.

Visão

Ser líder do negócio de Distribuição de Valores Mobiliários em Angola, na vertente de volumes de negociação e contratos negociados.

Valores

Os valores da Inovadora Capital estão representados nas letras que compõem o nome: (I) de inovação e dinamismo; (C) de confiança integridade e de fidelização ao cliente.

Cultura

A Inovadora Capital promove a adopção de princípios, valores e uma estrutura organizacional que visam a gestão criteriosa, sã, prudente e sustentada das actividades, com base num Sistema de Controlo Interno adequado e proporcional à natureza das actividades desenvolvidas, dimensão e serviços prestados, bem como, uma conduta profissional responsável e prudente pautada por elevados padrões de exigência ética, consagrados no Código de Conduta.

4.1 Órgãos Sociais

No ano de 2024, foi constituída a Comissão de Remuneração dos Órgãos Sociais da Inovadora Capital, em sede de Assembleia Geral a 1 de Abril de 2024 e nomeado o novo auditor externo da sociedade a 2 de Outubro de 2024.

Em 31 de dezembro de 2024, a composição dos Órgãos Sociais da Inovadora Capital é a seguinte:

Assembleia Geral

Presidente	Mário António de Sequeira e Carvalho
Secretário	Gésio Geovany Monteiro Bártolo

Conselho de Administração

Presidente	Ana Kainda da Silva Cazumbula
Administrador Não executivo	Edson Fortunato e Silva da Costa
Administrador Executivo	António Narciso pena Francisco

Conselho Fiscal

Presidente	Francisco Jerónimo Paulo
Vogal	Eva Cristina Silva de Carvalho Moraes
Vogal	João Artur Camilo Gonçalves
Vogal Suplente	Carmen da Conceição do N. António de Azevedo
Vogal Suplente	Félix Domingos Baptista Miguel

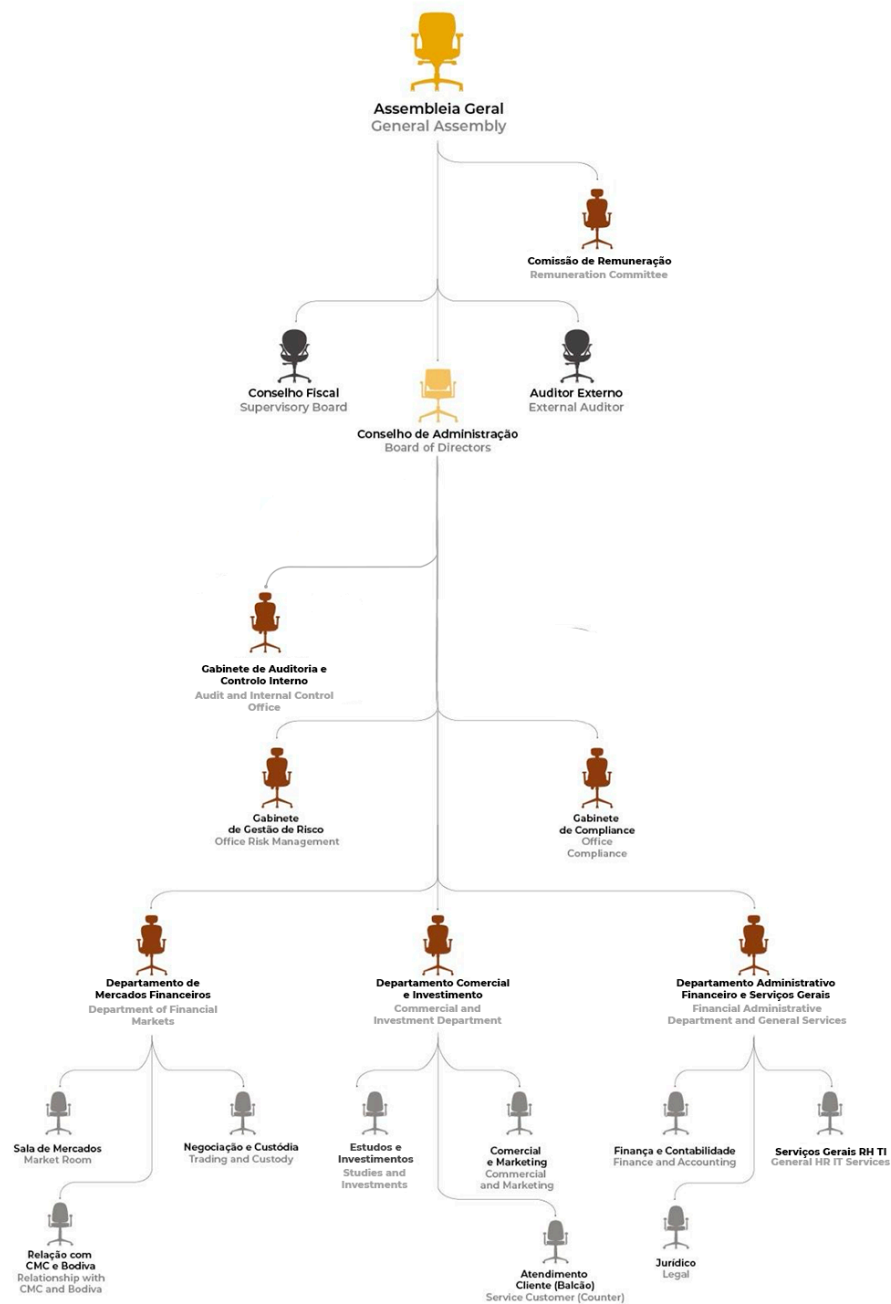
Comissão de Remuneração

Presidente	José Fernandes Bento
Vogal	Yuri Makiesse Abrão Londa
Vogal	Mariana Bernardo de Kerlan Adão Fernandes

Auditor Externo

Ernst & Young Angola, Lda.

Tabela n. º1- Composição dos Órgãos Sociais



4.2 Principais Políticas

A adesão às políticas e procedimentos internos é factor crítico de sucesso, a par com a procura da melhoria contínua e adaptação à realidade do dia-a-dia de Angola; tendo por base, a constante monitorização da sua implementação. Todas as nossas iniciativas foram formuladas com o objectivo de terem no utilizador final um aliado na nossa estratégia, para criar uma marca que tem a sua confiança.

Para este fim, a Inovadora Capital tem implementado dentre outras, as seguintes políticas:

a) Regulamento Interno e Código Deontológico.

O Regulamento Interno e Código Deontológico é entregue a todos os colaboradores no memento da sua contratação, estabelecendo as regras de organização e funcionamento, competências e deveres, aplicados a Sociedade, enquanto entidade patronal, bem como a todos os Colaboradores ao seu serviço que com ela tenham um vínculo laboral emergente do contrato individual de trabalho.

O documento supracitado tem por objecto estabelecer as normas e procedimentos que deverão ser observados na Inovadora Capital., funcionamento e disciplina da actividade laboral, bem como o estabelecimento dos direitos e deveres dos Colaboradores e do empregador, estipulando as consequências do seu não exercício ou incumprimento.

b) Política de Gestão de Conflitos de Interesses

A Política de Gestão de Conflitos de Interesses estabelece as regras a observar pelas “Pessoas Afectas” no exercício das suas atribuições, designadamente:

- Todos os membros dos órgãos sociais;
- Todos os trabalhadores da Sociedade;
- Qualquer pessoa que preste serviços à Sociedade em regime de subcontratação;
- Qualquer pessoa que preste serviços e que trabalhando sob seu controlo e responsabilidade assegure a prestação de serviços incluídos na actividade da Inovadora Capital.

Por forma a evitar ou reduzir ao mínimo o risco de ocorrência de situações potencialmente geradoras de conflitos de interesses, a Sociedade pauta-se por um conjunto de princípios e regras no exercício da sua actividade, nomeadamente: a) Primazia dos interesses do Cliente, b) Prestação de informação transparente, c) Proibição de ocupação de cargos potencialmente conflitantes noutras sociedades, d) Utilização de informação, e) Contratação de serviços ou produtos.

c) Política de Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais e do Financiamento ao Terrorismo e da Proliferação de Armas de Destruição em Massa

Política de Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais, do Financiamento do Terrorismo e da Proliferação de Armas de Destruição em Massa na Inovadora Capital, procede à explicitação dos conceitos de actividades de branqueamento de capitais, de actos ilícitos e financiamento ao terrorismo e estabelecimento de deveres da prevenção desses actos.

Tendo em conta as graves consequências do Branqueamento de Capitais, Financiamento do terrorismo e a Proliferação de Armas de Destruição em Massa no Sistema Financeiro, a Inovadora Capital considera ser um dever de todos os seus Colaboradores, na sua actividade diária e no âmbito das suas funções, ter em conta e agir em conformidade com a legislação nacional e internacional, assim como as orientações descritas nas políticas internas nesta matéria, no sentido de prevenirem a utilização dos produtos e serviços disponibilizados pela Instituição para efeitos dessas práticas.

d) Política de Transparência e Divulgação de Informação

A Política de Transparência e Divulgação de Informação, visa assegurar a transparência nas acções da Inovadora Capital, SDVM, e promover a confiança e credibilidade entre os órgãos sociais, colaboradores, clientes e o público em geral.

Configura-se como objecto de divulgação toda informação legalmente obrigatória e de carácter voluntário. Essa comunicação é realizada por meio de documentos escritos que descrevem detalhadamente os actos e factos, permitindo que as partes interessadas compreendam e avaliem adequadamente as informações apresentadas.

Com a presente Política pretende-se:

- Assegurar que a Inovadora Capital possui e incentiva métodos adequados para a obtenção, tratamento e divulgação da informação ao público, incluindo as exigências de reporte à entidade de supervisão;
- Promover a cultura de transparência no ambiente interno da sociedade distribuidora;
- Garantir a divulgação de informações completas, confiáveis, actualizadas, pontuais, consistentes e acessíveis, que ofereçam uma visão abrangente da estratégia, do perfil de risco, da situação financeira para todas as partes interessadas;
- Estimular o acompanhamento e a avaliação periódica da eficácia dos procedimentos implementados, garantindo a correcção célere de quaisquer deficiências detectadas.

4.3 Sistemas de Controlo Interno

Gestão de Risco

A função de Gestão de Risco da Inovadora Capital é exercida, designadamente, pelo Gabinete de Gestão de Risco, subordinada à Política de Gestão de Risco e complementarmente a Política de Controlo Interno e Manual de Estrutura Orgânica.

Enquanto segunda linha de defesa, a Gestão de Risco constitui parte integrante do processo de monitoramento do Sistema de Controlo Interno, com as seguintes atribuições específicas:

- a) Definir, acompanhar e avaliar riscos e medidas de mitigação de riscos, mantendo o alinhamento com as políticas e estratégias aprovadas tendo em conta a natureza, dimensão e complexidade da actividade da Inovadora Capital em cada momento.
- b) Garantir a consistência dos princípios, dos conceitos, das metodologias e das ferramentas de avaliação e gestão de risco de todas as unidades de negócio e avalia se os riscos identificados pelas unidades de negócio estão dentro dos níveis de tolerância definidos pela Inovadora Capital, classificando-os de acordo com a sua prioridade, probabilidade e impacto.
- c) Reportar os riscos ao Conselho de Administração e promove a implementação eficaz do sistema de gestão de risco e uma cultura de risco em estreita colaboração com os Conselho de Administração e Conselho Fiscal, as suas unidades de negócio e demais entidades do Grupo.

Compliance

A função de Compliance constitui parte integrante do processo de monitorização do Sistema de Controlo Interno e, enquanto segunda linha de defesa:

- a) É responsável pela detecção, prevenção e a mitigação dos “riscos de Compliance”, que se traduzem no risco de sanções legais ou regulatórias, de perda financeira ou de reputação em consequência da falha no cumprimento da aplicação de leis, regulamentos, código de conduta e das boas práticas.
- b) Promove a cultura de cumprimento da Inovadora Capital e o respeito dos seus colaboradores por todo o normativo aplicável através de uma intervenção independente, em conjunto com todas as unidades orgânicas da Inovadora Capital.

Auditoria Interna

A função de Auditoria Interna da Inovadora Capital encontra-se corporizada no Gabinete de Auditoria Interna, regendo-se pela Política de Controlo Interno, e pelas respectivas políticas e estatutos orgânicos consubstanciados nos regulamentos internos da Inovadora Capital.

A função de auditoria interna constitui parte integrante do processo de monitorização do Sistema de Controlo Interno e, enquanto terceira linha de defesa:

- a) Assegura, de forma independente e com autonomia, as funções de auditoria aos processos de negócio, suporte e controlo, para, em conjunto, avaliar e concluir sobre a eficácia dos processos de governação e gestão do risco, e eficácia e eficiência do sistema de controlo interno, na resposta aos riscos que poderão colocar em causa o alcance dos objectivos da Inovadora Capital, a eficácia e eficiência das operações, a salvaguarda dos activos, a fiabilidade do reporte financeiro, e a conformidade com a lei e regulamentação.
- b) Avalia, de forma independente e sistemática, o funcionamento adequado dos sistemas de controlo interno e gestão de risco da Inovadora Capital, bem como a eficiência e eficácia da implementação dos controlos e ações de mitigação e reporta ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal.

Os responsáveis pelas funções de controlo interno pertencem à Direcção de topo da Inovadora Capital, dispõem dos poderes necessários ao desempenho das suas funções, e exercem as suas funções em regime de exclusividade e de forma independente, prestando informação directa e aconselhamento regular ao Conselho de Administração.

5. Recursos Humanos

O quadro de colaboradores da Inovadora Capital a 31 de Dezembro 2024, registou um total de 29 colaboradores, correspondendo à um aumento de 45% comparativamente ao ano de 2023. Tendo sido admitidos 11 colaboradores, dos quais 3 pertencentes aos Órgãos Sociais.

Durante o ano em análise, foram registados dois (2) processos de cessão de acordos de comissão de serviço por iniciativa do colaborador. Referentes a colaboradores que regressaram para a entidade accionista.

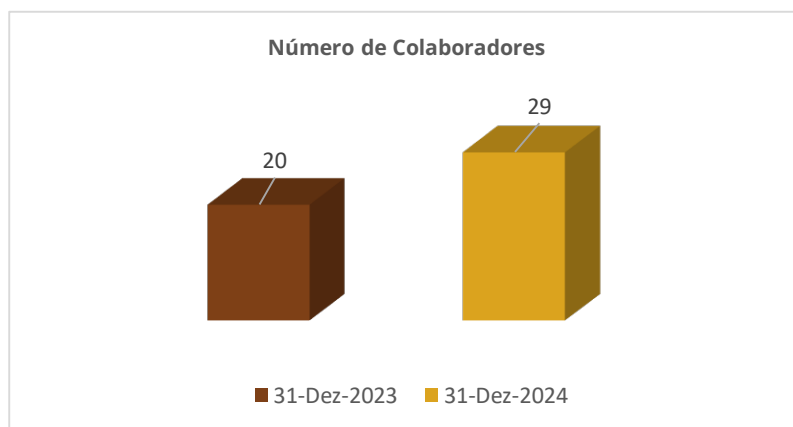


Gráfico n. º3- Número de Colaboradores

Os 29 colaboradores encontram-se distribuídos pelas categorias de Órgãos Sociais 13 (45%), Dirigentes 5 (17%), Responsáveis 1 (3,5%), Técnicos 9 (31%) e Administrativo e Serviços 1 (3,5%).

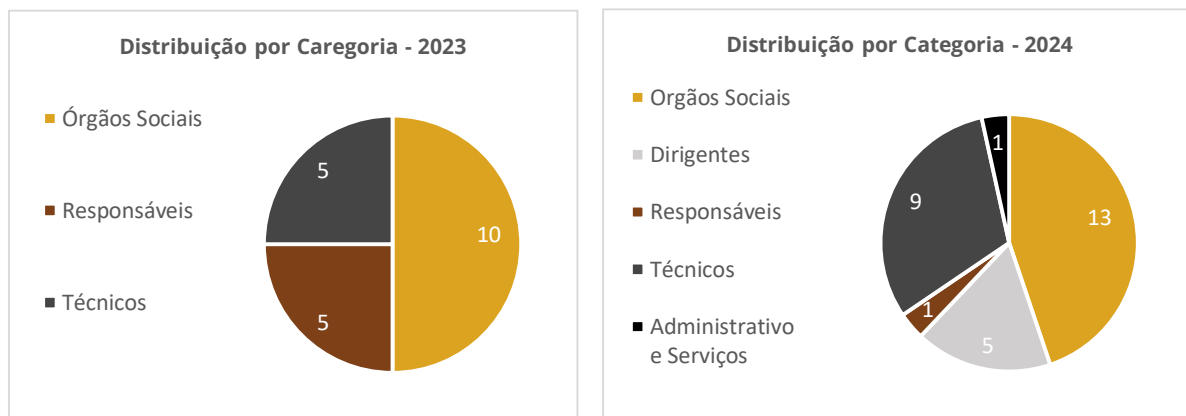


Gráfico n. °4- Distribuição de colaboradores por Categoria

Quanto a distribuição dos colaboradores por gênero, em 2024 manteve-se a predominância do gênero masculino com 19 colaboradores (representando 66%), sendo que o gênero feminino registou 10 colaboradores (representando 34%).

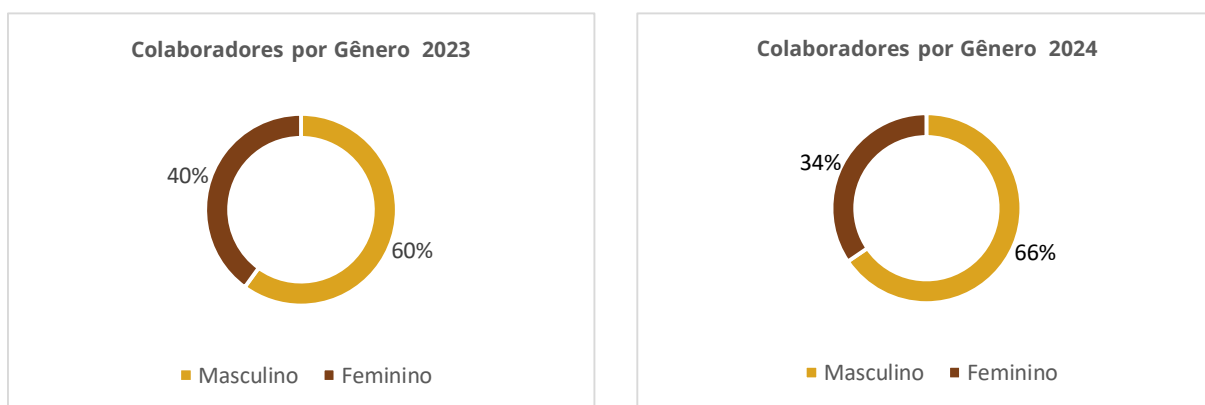


Gráfico n. °5- Colaboradores por Gênero

Relativamente à faixa etária dos colaboradores, registou-se a idade média de 38 anos. Em termos de distribuição por escalões etários, os dados são os seguintes:

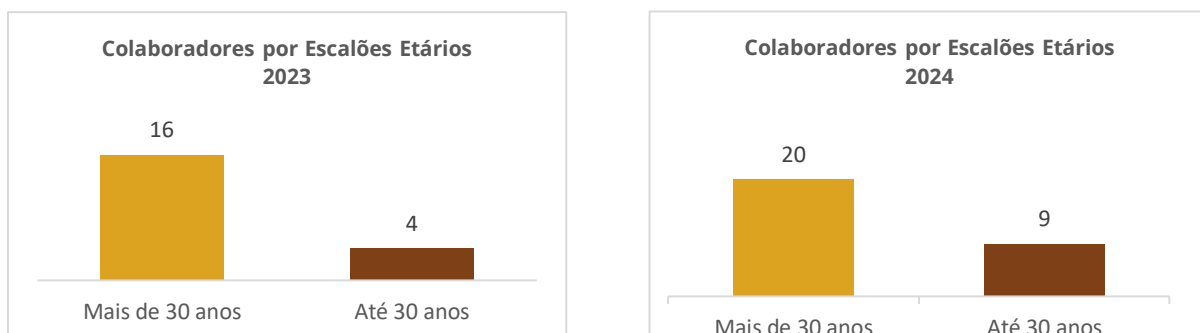


Gráfico n. °6- Colaboradores por Escalões Etários

Relativamente à capacitação profissional, foram realizadas as seguintes formações:

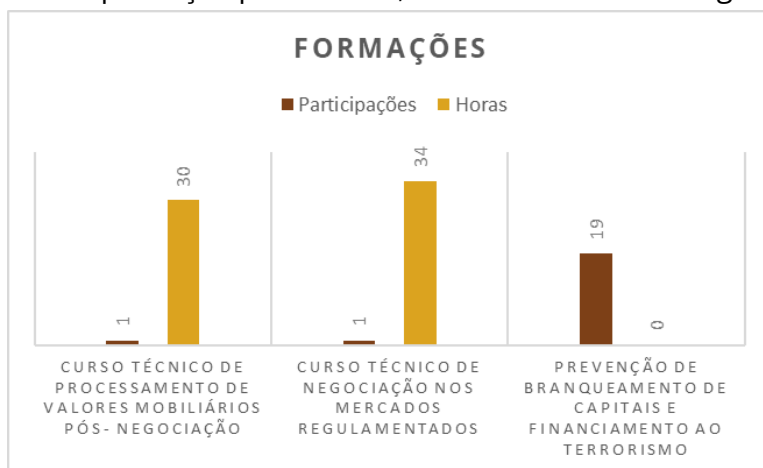


Gráfico n. °7- Formações

6. A Economia e o Mundo em 2024

Apesar da melhoria nas perspectivas de curto prazo, o panorama global permanece moderado em relação aos padrões históricos. Em 2024-25, a previsão é que o crescimento fique abaixo da média da década de 2010 em quase 60% das economias, o que abrange mais de 80% da população global. Os riscos negativos predominam, incluindo tensões geopolíticas, fragmentação do comércio, taxas de juros mais altas por mais tempo e desastres relacionados ao clima. A cooperação global é necessária para salvaguardar o comércio, apoiar as transições verdes e digitais, proporcionar o alívio da dívida e melhorar a segurança alimentar.

A expectativa é que o crescimento global se mantenha estável em 2,7% em 2025-26. No entanto, a economia global parece estar a acomodar-se num patamar de baixos índices de crescimento, que será insuficiente para promover um desenvolvimento económico sustentado. Neste início do segundo quarto do século 21, a trajectória da renda per capita das economias de mercado emergentes e em desenvolvimento indica uma baixa recuperação em comparação com as economias avançadas. A maioria dos países de renda baixa não está no caminho certo para alcançar o status de renda média até 2050. São necessárias políticas globais e nacionais para promover um ambiente externo mais favorável, aumentar a estabilidade macroeconómica, reduzir restrições estruturais, enfrentar os efeitos das mudanças climáticas e, assim, acelerar o crescimento e o desenvolvimento no longo prazo.

Os riscos de médio prazo para o cenário base estão inclinados para o lado negativo, enquanto a perspectiva de curto prazo é marcada por riscos divergentes. Riscos de alta podem impulsionar o crescimento já robusto nos Estados Unidos no curto prazo, enquanto, em outros países, os riscos permanecem negativos devido à elevada incerteza política. Interferências políticas no processo de desinflação em andamento podem interromper a transição para uma política monetária mais flexível, trazendo implicações para a sustentabilidade fiscal e a estabilidade financeira. Gerir esses riscos requer um foco político aguçado no equilíbrio de compensações entre inflação e actividade real, reconstruindo amortecedores e elevando as perspectivas de crescimento de médio prazo por meio de reformas estruturais intensificadas, bem como regras multilaterais mais fortes e cooperação.

No cenário global, a inflação continua a impactar o crescimento de diversas economias, especialmente nas mais avançadas. Contudo, a atividade económica tem se mostrado resiliente, com um processo gradual de desinflação em andamento. A previsão é que o crescimento mundial seja de 3,0% ao ano em 2024, mantendo-se num patamar semelhante em 2025.

A economia dos Estados Unidos deve seguir uma trajetória sólida, embora ainda impactada pela inflação persistente, com um recuo gradual previsto, com a convergência para a meta de inflação apenas no final de 2026. As projeções do FMI apontam um crescimento de 2,7% para 2024 e 1,9% para 2025.

Na Zona do Euro, após um período de estagnação económica em 2023, as previsões para 2024 são mais positivas. A Comissão Europeia projecta um crescimento do PIB de 1,0% para a União Europeia (UE) e de 0,8% para a área do euro, com um leve aumento para 1,6% na UE e 1,4% na área do euro em 2025.

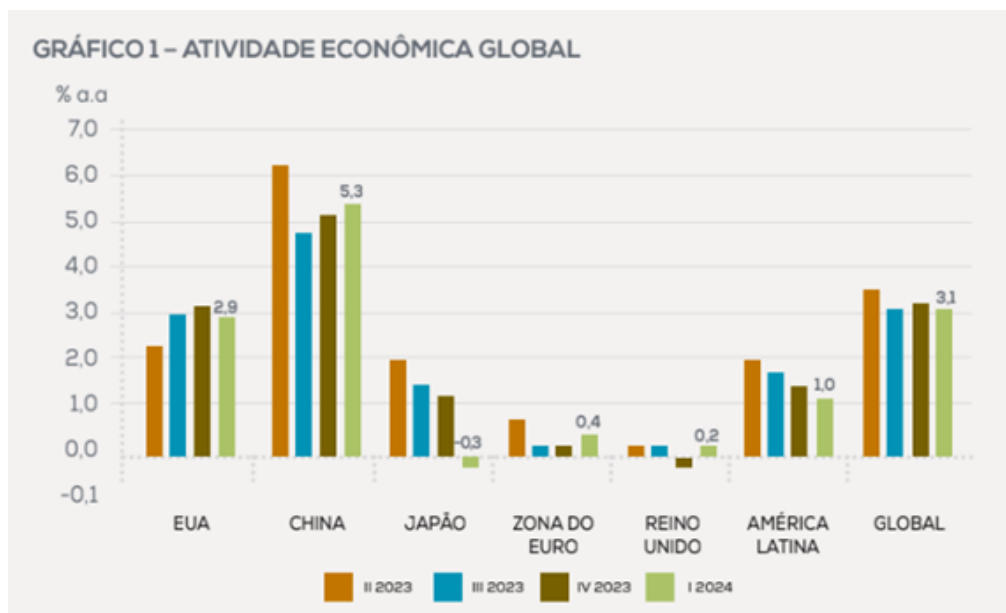


Gráfico n. °8- Atividade Económica Global

A economia chinesa, por sua vez, apresentou um crescimento abaixo do esperado no segundo trimestre de 2024 (4,7% em comparação ao mesmo período do ano anterior) e deverá continuar num ritmo mais fraco, com crescimento projectado de 4,6% para 2024 e 4,1% para 2025, segundo projecções do FMI.

Quanto a economia global deve permanecer resiliente apesar dos desafios significativos, de acordo com o último Economic Outlook da OCDE. O Outlook projecta um crescimento do PIB global de 3,3% em 2025, acima dos 3,2% em 2024 e 3,3% em 2026.

Espera-se que a inflação na OCDE diminua ainda mais, de 5,4% em 2024 para 3,8% em 2025 e 3,0% em 2026, apoiada pela postura ainda restritiva da política monetária na maioria dos países. A inflação geral já retornou às metas do banco central em quase metade das economias avançadas e perto de 60% das economias de mercado emergentes.²

¹ Fonte: Bloomberg

² Fonte: OCDE

No quadro abaixo apresenta-se a projecção de crescimento para 2024 e 2025, no mundo, OCDE e não OCDE.

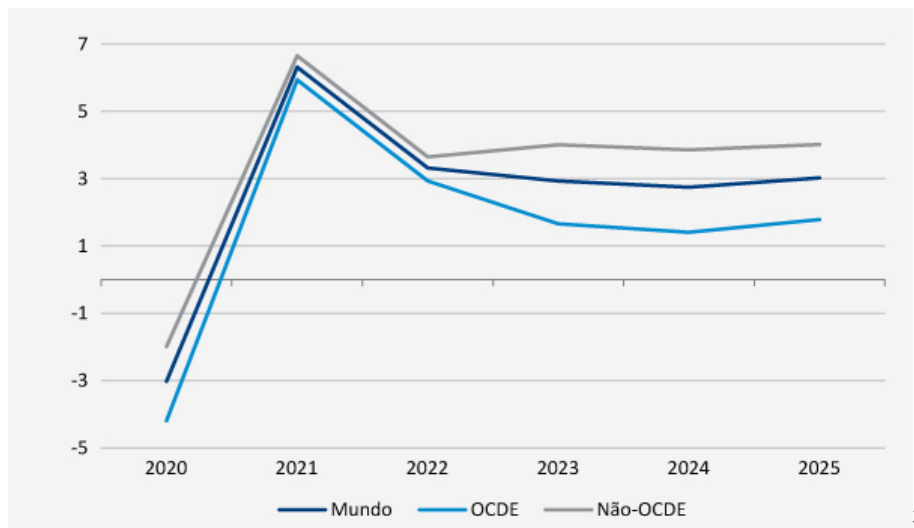


Gráfico n. °9- Projeções de Crescimento Económico 2024 e 2025

Em conclusão poderemos referir que o futuro da economia global irá depender essencialmente de cinco factores:

- Incerteza económica;
- Falta de acesso a financiamento;
- Mudanças nas políticas comerciais;
- Quebra na cadeia produtiva ou de fornecimento;
- Falta de apoio do governo.

7. Mercados Emergentes e África Subsaariana

Após quatro anos turbulentos, as perspectivas para a África Subsaariana estão gradualmente a melhorar. O crescimento passará de 3,4%, em 2023, para 3,8%, em 2024, com cerca de dois terços dos países a antecipar um crescimento mais rápido. Espera-se que a recuperação económica se mantenha para além deste ano, prevendo-se um crescimento em torno de 4% para 2025. Além disso, a inflação diminuiu quase para metade, os rácios da dívida pública, de modo geral, estabilizaram e vários países emitiram Eurobonds este ano, pondo termo a um período de quase dois anos durante o qual a região não teve acesso aos mercados internacionais de capitais. Contudo, nem todas as circunstâncias são favoráveis. A contração do financiamento continua a afectar os governos da região que se debatem com a escassez de financiamento, elevados custos de empréstimos e reembolsos iminentes da dívida.

³ Fonte: OCDE Economic Outlook.

Os riscos para as perspectivas da África Subsaariana parecem exibir uma tendência negativa. A região continua a ser mais vulnerável a choques externos, bem como à ameaça crescente de instabilidade política e a fenómenos climáticos frequentes. Para se adaptarem melhor a estes desafios, os países devem procurar priorizar as três seguintes políticas: melhorar as finanças públicas sem comprometer o desenvolvimento; aplicar uma política monetária que garanta a estabilidade de preços; e conduzir reformas estruturais para diversificar as fontes de financiamento e as economias. Face a estes desafios, os países da África Subsaariana precisarão de mais apoio da comunidade internacional para construir um futuro mais inclusivo, sustentável e próspero.

O levantamento ainda prevê que a inflação global diminua constantemente, de 6,8% em 2023 para 5,9% em 2024 e 4,5% em 2025, com as economias avançadas retornando às suas metas de inflação mais cedo do que os mercados emergentes e as economias em desenvolvimento. De modo geral, a projeção é de que o núcleo da inflação diminua mais gradualmente.

A Economia Angolana

As taxas de câmbio actuais, ainda não recuperaram da acentuada desvalorização face às principais divisas (Euro e Dólar), o que continua a encarecer as importações e fragiliza as receitas das exportações, sendo esta uma das principais fragilidades macroeconómicas de Angola, cuja inflexão está muito dependente de variáveis determinantes com prazos demorados de solução.

Em 2024, a taxa de câmbio entre o dólar americano (USD) e o kwanza (AOA) passou por algumas flutuações significativas. Segue-se um breve resumo da evolução ao longo do ano:

- Início do ano: Em 1 de Janeiro de 2024, a taxa de câmbio era de aproximadamente 829,87 AOA por 1 USD.
- Fim de Março: A taxa aumentou para cerca de 850,00 AOA por 1 USD.
- Meio do ano: Em Julho, a taxa atingiu um valor baixo de 872,64 AOA por 1 USD em 16 de julho de 2024.
- Em Outubro, a taxa de câmbio atingiu seu ponto mais alto do ano, chegando a 954,50 AOA por 1 USD em 2 de Outubro de 2024.
- Fim do ano: Em Dezembro, a taxa se estabilizou em torno de 912,00 AOA por 1 USD.

Ao longo do ano, a taxa de câmbio USD/AOA aumentou aproximadamente **9,90%**, indicando uma valorização do Dólar Americano em relação ao Kwanza.



Gráfico n. °10- Taxas de Câmbio

A taxa de inflação anual em Angola caiu pelo 4º mês para 27,50% em dezembro de 2024, o nível mais baixo desde abril, ajudada pela relativa estabilização do kwanza. No gráfico abaixo é apresentado a linha de tendência da variação da inflação.

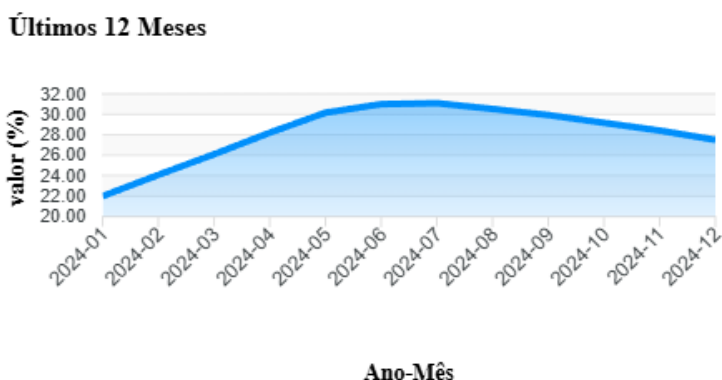


Gráfico n. °11-Taxas de Inflação 2024

Nos próximos 4 anos (2024-2027) perspectiva-se a consolidação do crescimento económico positivo. De facto, até 2027 prevê-se um crescimento económico real anual médio de cerca de 3%, com o PIB não-petrolífero a crescer cerca de 4,6% por ano em média, compensando a contracção do sector petrolífero em cerca de 2%.

Recentemente, o governo angolano tem implementado reformas económicas e políticas para atrair investimentos estrangeiros, melhorar o ambiente de negócios e promover o crescimento económico.

⁴ Fonte: Banco Nacional de Angola

⁵ Fonte: Banco Nacional de Angola

⁶O Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN) Angolano 2023-2027 será orientado para acelerar o impacto socioeconómico sustentável das políticas públicas em áreas que contribuem para o fortalecimento dos pilares de desenvolvimento, seja através da melhoria do ambiente de negócios, que permitirá gerar oportunidades de emprego, especialmente para jovens e mulheres, seja através da melhoria da eficiência da gestão da despesa pública, de modo a libertar recursos para apoiar políticas inclusivas que favoreçam as comunidades mais vulneráveis.

O executivo angolano estima que a o crescimento económico deverá continuar a melhorar em 2025. A proposta orçamental do Governo angolano para 2025 parte do princípio de que a atividade económica no país continuará a acelerar este ano, e para além dele, prevendo-se que o crescimento real do PIB atinja 4,14%. Apesar de todos os riscos e incertezas, nomeadamente os relacionados com o cenário internacional, consideramos que esta estimativa de crescimento é razoável, pese embora esteja ligeiramente acima da estimativa do Fundo Monetário Internacional (FMI) de 2,8% para o período. Esta perspectiva de crescimento económico mantém-se para lá de 2025, projectando-se um crescimento médio de 4,1% ao ano, durante o período entre 2025 e 2028. Por outro lado, quase metade da despesa pública será, uma vez mais, alocada ao pagamento do serviço da dívida. De facto, o Governo prevê que 59,7% das receitas necessárias para financiar o seu orçamento de 2024 virão de impostos (35,8% do setor petrolífero), enquanto um terço virá do financiamento da dívida. Em relação às despesas, destaca-se que 45% da despesa pública será destinada à amortização do serviço da dívida, capital acrescido de juros.

Por fim, relativamente ao rácio da dívida pública, o Governo estima que mantenham uma trajectória descendente em 2024, e que atinja os 56,1% do PIB até ao final do ano de 2024. Esta evolução reflete as medidas de consolidação orçamental recentemente implementadas em conjunto com uma taxa de câmbio do kwanza mais estável, uma vez que quase dois terços da dívida pública é denominada em moeda estrangeira.

Em suma, pode concluir-se por uma visão consensual, tanto na perspectiva do Governo, como na de diversos analistas nacionais e internacionais, relativamente a uma evolução positiva do enquadramento macroeconómico da economia Angolana. Contudo, o controlo do crescimento do défice orçamental primário do sector não petrolífero continua a ser uma prioridade para o Governo, tendo em conta a importância que implica para a estabilidade macroeconómica do país, as necessidades de financiamento do sector público e a sustentabilidade da dívida pública. Assim, resta saber se o país aproveitará as melhores perspetivas esperadas para continuar a impulsionar as reformas estruturais necessárias que ajudarão a promover o crescimento económico sustentado e a aumentar a resiliência a choques externos.

⁶ Fonte: Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN) Angolano 2023/2027

8. Mercado de Capitais em Angola

O mercado de capitais em Angola durante o ano de 2024 vivenciou um cenário de continuidade nas reformas, desafios económicos e algumas inovações. A Bolsa de Valores de Angola (Bodiva) e o ambiente regulatório continuaram a desempenhar um papel importante no desenvolvimento do mercado financeiro do país, ainda que com avanços graduais.

A seguir, os principais pontos que marcaram o ano:

Desempenho da Bolsa de Dívida e Valores de Angola (Bodiva)

A Bodiva foi, mais uma vez, o principal centro de negociação de activos financeiros em Angola. Contudo, o desempenho da bolsa foi marcado por um volume de transacções moderado, com grande dependência de instrumentos de dívida e a participação limitada de acções no mercado. Algumas características do ano de 2024:

- *Número de Empresas Listadas:* O número de empresas listadas não teve um crescimento expressivo em 2024. Embora houvesse algumas iniciativas de inclusão de empresas, a maior parte das negociações ainda estava concentrada em grandes corporações e empresas estatais.
- *Volume de Transacções:* O volume de negociações na bolsa foi relativamente baixo, reflectindo um mercado ainda em desenvolvimento, com um número limitado de investidores institucionais e uma participação tímida de investidores individuais.
- *Diversificação de Produtos:* As empresas e o governo continuaram a buscar soluções de financiamento no mercado de capitais, embora o mercado de dívida tenha sido mais activo. A emissão de títulos do governo e outros instrumentos de dívida continuaram a ser as formas predominantes de captação de recursos.

Emissão de Títulos Públicos e Instrumentos de Dívida

Em 2024, o governo e grandes empresas buscaram diversificar suas fontes de financiamento através da emissão de títulos públicos e títulos corporativos. Alguns pontos chave foram:

- *Títulos do Tesouro Nacional:* O governo continuou a emitir Obrigações do Tesouro para financiar o *déficit* orçamentário e garantir recursos para projectos estruturantes. Essas emissões foram um componente importante do mercado de capitais, com os investidores institucionais tendo um papel fundamental.

- *Taxa de Juros e Risco:* A taxa de juros alta, que foi um reflexo das políticas monetárias do Banco Nacional de Angola (BNA) para combater a inflação e estabilizar a economia, também teve um impacto significativo no mercado de dívida. Embora as taxas atractivas tivessem o potencial de gerar interesse, o risco cambial e a instabilidade económica tornavam esses investimentos mais arriscados.

Reformas Regulatórias e Melhoria da Governança

Em 2024, o governo e os reguladores financeiros continuaram a focar na melhoria do ambiente regulatório e no fortalecimento da governança corporativa. Alguns dos principais pontos foram:

- *Reforma do Sistema Regulatório:* A Comissão do Mercado de Capitais (CMC) e a Bodiva mantiveram esforços para melhorar a transparência e garantir o cumprimento de melhores práticas internacionais, incluindo a auditoria independente, governança empresarial e maior protecção ao investidor.
- *Regulamentação de Mercados:* A regulamentação foi ajustada para promover uma maior inclusão de pequenos e médios investidores, mas o processo ainda enfrentou desafios em termos de uma estrutura jurídica robusta e eficiente para garantir os direitos dos investidores e a execução de contratos.
- *Incentivos para Empresas:* O governo também introduziu incentivos para as empresas que desejassem listar acções ou títulos na bolsa, visando atrair mais empresas e diversificar o perfil dos activos disponíveis no mercado.

Investimentos Estrangeiros

O mercado de capitais, em 2024, ainda não experimentou uma grande atracção de investimentos estrangeiros, devido a uma série de factores, tais como:

- *Risco Macroeconómico:* A volatilidade cambial, a instabilidade política e a dependência do petróleo continuaram a ser factores desestabilizadores. A insegurança quanto ao futuro económico de Angola foi um factor importante que limitou a entrada de grandes volumes de capital externo.
- *Medidas Governamentais:* Embora o governo tenha adotado medidas para atrair investidores internacionais, como isenções fiscais e parcerias público-privadas, os riscos elevados e a falta de um ambiente jurídico estável foram obstáculos para um maior influxo de capital estrangeiro.

Desafios Económicos e Impactos no Mercado de Capitais

O mercado de capitais de Angola foi fortemente impactado pelo contexto económico do país, incluindo:

- **Inflação:** A inflação elevada foi um factor que continuou a impactar o poder de compra da população e a confiança no mercado financeiro, refletindo-se em uma demanda mais restrita por investimentos em activos de risco.
- **Taxa de Câmbio:** A desvalorização do kwanza em relação ao dólar e outras moedas fortes foi uma preocupação constante. Isso não apenas afectou a competitividade do mercado de capitais, mas também limitou a atractividade dos investimentos estrangeiros.
- **Dependência do Petróleo:** A nossa economia continua altamente dependente da produção de petróleo, o que deixa o país vulnerável a oscilações nos preços internacionais do petróleo. Isso afecta directamente as expectativas dos investidores sobre a saúde económica do país.
- **Reformas Fiscais:** O governo implementou algumas reformas fiscais para tentar estimular o crescimento económico e melhorar a competitividade. Essas reformas, no entanto, estavam em estágios iniciais e exigiram mais tempo para produzir efeitos positivos no mercado de capitais.

Cultura Financeira e Educação no Mercado de Capitais

A educação financeira e a disseminação da cultura de investimento continuam a ser temas importantes durante o ano de 2024. A maior parte da população ainda não está suficientemente preparada para se engajar de forma efectiva no mercado de capitais. Algumas iniciativas visaram aumentar a conscientização sobre os benefícios dos investimentos em acções, títulos e outros activos financeiros. Houve o lançamento de programas voltados à educação financeira, que buscavam capacitar os investidores locais a tomar decisões mais informadas.

8.1 Desempenho da Inovadora Capital - SDVM

Em 2024, a Inovadora Capital SDVM, fez a abertura de 58 contas de custódia das quais, 50 contas de Particulares e 8 contas *Corporate*.

■ Particulares ■ Corporate

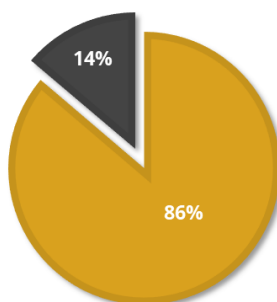


Gráfico n.º12- Abertura de Contas

Durante o ano de 2024, foram realizadas pela Inovadora Capital, **213** transacções no Mercado de Dívida Pública, **44** operações de REPO e **21** transacções no Mercado de Acções, totalizando, deste modo, **278** operações no mercado.

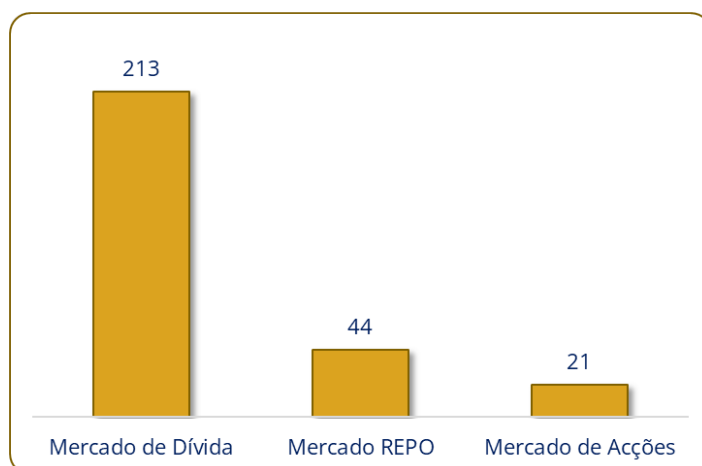


Gráfico n.º13- Transacções

Foram registados pela Inovadora Capital, **196** eventos de pagamento de juros de cupão e **15** eventos de pagamento de reembolso, totalizando **AOA 18,6 mil milhões** e **AOA 18,1 mil milhões**, respectivamente.

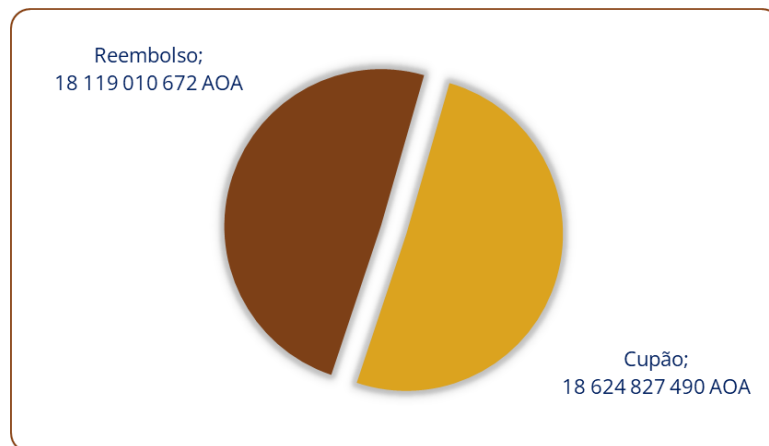


Gráfico n.º 14- Eventos de Clientes

No que diz respeito ao montante custodiado pela Inovadora Capital, no dia 1 de Janeiro de 2024, totalizava **AOA 990,8 milhões**. Em Dezembro de 2024, o montante custodiado pela Inovadora Capital SDVM ultrapassou a fasquia de **AOA 221 mil milhões**,

Em suma, o ano de 2024 para a Inovadora Capital SDVM, foi um ano de enorme crescimento/progresso, com o aumento significativo de abertura de contas de custódia com destaque para os particulares (50 contas abertas).

Foram realizadas significativas operações nos diversos mercados de dívida pública, repo e acções. Destacando-se o mercado de dívida pública com 213 transacções.

Foram registados pela Inovadora Capital, um total de **211** eventos de pagamento de juros de cupão e pagamento de reembolsos, totalizando AOA 18,6 mil milhões e AOA 18,1 mil milhões, respectivamente.

O montante de custódia poderá igualmente ser o grande destaque para o ano 2024 com um aumento significativo de 22 255% tendo atingido a cifra de **AOA 221 mil milhões**.

9. Actividades e Factos Relevantes

O ano de 2024 foi pautado por iniciativas que fortaleceram a cultura organizacional, promoveram a coesão da equipa e ampliaram a presença e o impacto da Inovadora Capital junto do seu público. Estas actividades reflectem o compromisso contínuo com a excelência, a inovação e a criação de valor em todas as nossas acções.

01



19 de Abril – 1º Aniversário da Inovadora Capital-
Celebração do primeiro aniversário da Inovadora Capital, com um jantar especial no restaurante AYO, em Talatona.

02



16 de Julho - Entrevista à revista A Bolsa

A PCA Ana Silva, em entrevista sublinhou a importância de reduzir a burocracia e aumentar a transparência para atrair mais investidores e desenvolver o mercado accionista no país.

03



19 de Outubro – 1º Evento de Team Building

Primeiro encontro de integração e fortalecimento de equipa da Inovadora Capital, promovendo união e colaboração.

04



19 de Dezembro – Jantar de Natal INC

Jantar de confraternização natalícia, celebrando as conquistas do ano e o espírito de equipa da Inovadora Capital.

05



Activação do Marketing Digital

Em 2024, foram criadas as redes sociais da Inovadora Capital, onde se tem garantido frequência activa.

9.1 Análise Financeira

Ao longo do exercício de 2024, a empresa manteve a sua atividade em linha com o ano anterior, no mercado em que opera, tendo alcançado AOA 543, 5 milhões em Proveitos de Prestação de Serviços e AOA 85 milhões em Proveitos de Títulos e Valores Mobiliários.

Os Custos Administrativos e de Comercialização totalizaram AOA 463 milhões em Dezembro de 2024, representando um aumento de 119,7% face a 2023. Este crescimento foi impulsionado, sobretudo, pelo reforço do capital humano e pela contratação de serviços de terceiros para apoio à execução das atividades da empresa.

Inovadora Capital - Sociedade Distribuidora de Valores Mobiliários, (SU), SA
Dezembro de 2024 *(Montantes expressos em milhares de kwanzas)*

PROVEITOS	2024	2023	Variação	%
Proveitos de Títulos e Valores Mobiliários	85 147	7 831	77 316	987,3%
Proveitos de Prestação de Serviços	543 533	56	543 477	976378,5%
Proveitos não operacionais	-	-	-	-
TOTAL	628 680	7 887	620 793	977365,8%
Resultado de Negociações de Títulos e Valores Mobiliár	-3 890	-	-3 890	0,0%
CUSTOS	2024	2023	Variação	%
Custos de Captações com Títulos e Valores Mobiliários	79	9 075	-8 995	-99,1%
Custos Administrativos e de Comercialização	463 046	210 746	252 300	119,7%
- Pessoal	214 891	144 434	70 457	48,8%
- Fornecimentos de Terceiros	192 054	63 046	129 008	204,6%
- Impostos e Taxas Não Incidentes sobre o Resultado	32 976	2 305	30 671	1330,4%
- Depreciações e Amortizações	23 125	961	22 165	2307,1%
Outros custos não operacionais	18 073	-63	18 136	-28719,0%
TOTAL	481 198	219 758	261 441	-24927,2%

Tabela n. °2-Proveitos e Custos

Podemos constatar que a empresa continua a sua melhoria a nível de rácios, conforme quadro seguinte:

Indicadores Financeiros

Descrição	2024	2023	Variações em Valor	Variações em %
BALANÇO				
Activo Total	838 132	612 298	225 835	36,88%
Activo Líquido	838 132	612 298	225 835	36,88%
Disponibilidades em Instituições Financeiras	153 811	24 515	129 297	527,42%
Títulos E Valores Mobiliários	560 351	506 683	53 668	10,59%
Recursos Alheios	6 489	0	6 489	n/a
Outras Obrigações	247 563	224 295	23 267	10,37%
Fundos Próprios	584 081	388 002	196 078	50,54%
RESULTADOS				
Margem Financeira	85 067	-1 244	86 311	-6940,09%
Proveitos de Títulos e Valores Mobiliários	85 147	7 831	77 316	987,31%
Custos de Captações com Títulos e Valores Mobiliários	-79	-9 075	8 995	-99,13%
Proveitos de Prestação de Serviços	543 533	56	543 477	976378,51%
Custo com Pessoal	214 891	144 434	70 457	48,78%
FST's	192 054	63 046	129 008	204,62%
Impostos e Taxas Não Incidentes sobre o Resultado	32 976	2 305	30 671	1330,42%
Depreciações e Amortizações	23 125	961	22 165	2307,13%
Resultado Líquido	142 156	-211 998	354 154	-167,06%
FINANCEIROS				
Adequação de capital e liquidez				
Fundos Próprios Regulamentares	584 081	388 002	196 078	50,54%
Activos Ponderados pelo risco	606 701	513 425	93 275	18,17%
Rácio de Solvabilidade Regulamentar	96,27%	75,57%	20,70%	27,39%
Limite de Imobilizado	7,88%	18,53%	-10,65%	-57,47%
Rentabilidade do Activo (ROA)	16,96%	-34,62%	51,58%	-148,99%
Rentabilidade dos Capitais Próprios (ROE)	24,34%	-54,64%	78,98%	-144,54%
Margem Financeira / Títulos e Valores Mobiliários	99,91%	-15,88%	115,79%	-729,08%
Cost to Income	73,65%	0,00%	73,65%	n/a
FUNCIONAMENTO				
Número de Clientes	280	0	280	n/a
Agências e Postos de Atendimento	1	1	0	0,00%
Nº Colaboradores (*)	29	20	9	45,00%

(*) - 13 órgãos sociais, 2 B.Sol e 14 INC

Tabela n. º3- Indicadores Financeiro

10. Perspectivas para 2025

As perspectivas para o mercado de capitais em Angola em 2025 e anos subsequentes dependem de vários factores, incluindo:

- A evolução das reformas económicas e fiscais;
- A melhoria da governança corporativa e o fortalecimento da protecção ao investidor;
- A capacidade do governo de estabilizar a economia e diversificar a base produtiva de Angola, reduzindo a dependência do petróleo.

Além disso, o mercado de capitais em Angola deverá passar por um processo gradual de diversificação, com mais empresas listadas, maior profundidade no mercado e uma maior gama de produtos financeiros disponíveis.

A Inovadora Capital – Sociedade Distribuidora de Valores Mobiliários (SU), S.A. , está comprometida em dar seguimento na sua atividade e posicionar-se como entidade de referência no mercado na sua área onde atuação.

11. Proposta de Aplicação de Resultados

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido de AOA 142.155.358,75 tenha a seguinte aplicação:

- Reservas legais AOA 30.000.000,00;
- Resultados transitados AOA 112.155.358,75.

12. Agradecimentos

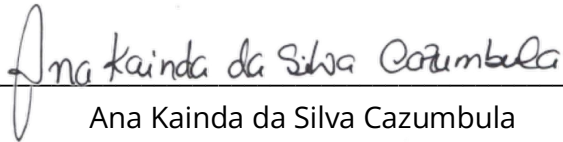
Ao finalizar o Relatório de Gestão do exercício de 2024, o Conselho de Administração expressa o seu agradecimento às entidades e pessoas que durante este exercício apoiaram a empresa Inovadora Capital – Sociedade Distribuidora de Valores Mobiliários (SU), S.A., designadamente:

Aos nossos funcionários e colaboradores pelo exemplar empenhamento e dedicação no exercício das suas funções e o esforço que cada um contribuiu para o objectivo alcançado no decurso do ano.

E a todas as restantes entidades que de uma forma directa ou indirecta contribuíram para o objectivo alcançado.

Luanda, 21 de Abril de 2025

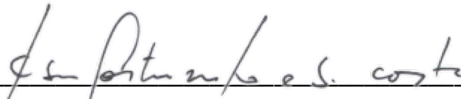
O Conselho de Administração



Ana Kainda da Silva Cazumbula
(Presidente do Conselho de Administração)



António Narciso Pena Francisco
(Administrador Executivo)



Edson Fortunato e Silva da Costa
(Administrador Não Executivo)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

INOVADORA CAPITAL - Sociedade Distribuidora de Valores Mobiliários, (SU), SA
Demonstrações da Posição Financeira em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Montantes expressos em milhares de kwanzas)					
Descrição	Notas	31/12/2024		31/12/2023	
		Valor bruto	Imparidades Amortizações	Valor líquido	Valor líquido
Activo					
Disponibilidades	3	153.811	-	153.811	24.515
Disponibilidades em Instituições Financeiras	3	153.811	-	153.811	24.515
Títulos e Valores Mobiliários	4	560.351	-	560.351	506.683
Disponíveis para Venda	4	560.351	-	560.351	-
Títulos de Rendimento Fixo	4	560.351	-	560.351	-
Títulos de Dívida Pública	4	560.351	-	560.351	-
Mantidos até o Vencimento	4	-	-	-	506.683
Títulos de Rendimento Fixo	4	-	-	-	506.683
Títulos de Dívida Pública	4	-	-	-	506.683
Outros Valores	5	77.934	-	77.934	9.195
Outros Valores de Natureza Fiscal	5	1.227	-	1.227	2.070
Outros Valores de Natureza Administrativa e de Comercialização	5	76.707	-	76.707	7.125
Activo Fixo Tangíveis e Intangíveis	6	77.302	-31.266	46.036	71.905
Activos Fixos Tangíveis	6	40.930	-18.932	21.998	60.218
Activos Intangíveis	6	36.372	-12.334	24.038	11.686
Total do activo		869.398	-31.266	838.132	612.298
Passivo, Interesses Minoritários e Fundos Próprios					
Adiantamento de Clientes	7	6.489	-	6.489	-
Adiantamentos de Clientes	7	6.489	-	6.489	-
Outras Obrigações	7	247.562	-	247.562	224.295
Outras Obrigações de Natureza Fiscal	7	12.395	-	12.395	13.538
Outras Obrigações de Natureza Cível	7	141.609	-	141.609	124.208
Outras Obrigações de Natureza Administrativa e de Comercialização	7	93.558	-	93.558	86.550
Total do passivo		254.051		254.051	224.295
Capital Social	8	100.000	-	100.000	100.000
Prestações Suplementares	9	500.000	-	500.000	500.000
Resultados Potenciais	10	53.923	-	53.923	-
Resultado Líquido do Exercício	11	142.156	-	142.156	-211.998
Resultados Transitados	11	-211.998	-	-211.998	-
Total dos fundos próprios	11	584.081		584.080	388.002
Total do passivo, Fundos Próprios e Interesses Minoritários		838.132	-	838.132	612.298

O Conselho de Administração

Luanda, 21 de Abril de 2025

INOVADORA CAPITAL - Sociedade Distribuidora de Valores Mobiliários, (SU)., SA
Demonstrações de Resultados em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

es expressos em milhares de kwanzas)

Rubricas	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Proveitos de Instrumentos Financeiros Activos	12	85.147	7.831
Proveitos de Títulos e Valores Mobiliários	12	85.147	7.831
Custos de Instrumentos Financeiros Passivos	12	-79	-9.075
Custos de Captações com Títulos e Valores Mobiliários	12	-79	-9.075
MARGEM FINANCEIRA		85.068	-1.244
Resultados de Negociações e Ajustes ao Valor Justo	12	-3.890	-
Resultados de Instrumentos Financeiros Activos	12	-3.890	-
Resultado de Negociações de Títulos e Valores Mobiliários	12	-3.890	-
Resultados de Prestação de Serviços Financeiros	12	518.321	56
Proveitos de Prestação de Serviços	12	543.533	56
Custos de Comissões, Corretagens e Custódias	12	25.212	-
RESULTADO DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA		599.498	-1.188
Custos Administrativos e de Comercialização		441.005	210.746
Pessoal	13	214.891	144.434
Fornecimentos de Terceiros	14	192.054	63.046
Impostos e Taxas Não Incidentes sobre o Resultado	15	10.935	2.305
Depreciações e Amortizações	16	23.125	961
OUTROS CUSTOS E PROVEITOS OPERACIONAIS		441.005	210.746
RESULTADO OPERACIONAL		158.493	-211.934
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	17	-16.337	-63
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E OUTROS ENCARGOS		142.156	-211.998
Encargos sobre o Resultado Corrente	19	-	-
Impostos sobre o Resultado	19	-	-
RESULTADO CORRENTE LÍQUIDO		142.156	-211.998

O Conselho de Administração

Luanda, 21 de Abril de 2025

INOVADORA CAPITAL - Sociedade Distribuidora de Valores Mobiliários, (SU)., SA
Demonstração de Mutuações de Fundos Próprios em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

Ano 2024

(Montantes expressos em milhares de kwanzas)

Rubricas	Nota	Capital Social	Prestações Suplement	Lucros/Prej uízos	Resultado Líquido	Resultados Potenciais-	Total do Fundo
Saldo em 31 de Dezembro de 2023		100.000	500.000		-211.998		388.002
Recebimentos do Capital Social	8	-	-	-	-	-	-
Recebimento de Prestações Suplementares	9	-	-	-	-	-	-
Resul tado Líquido do Exercício	11	-	-	-	142.156	-	142.156
Movimentos no período:							
Transferência dos Resultados do Exercício Anterior	12	-	-	-211.998	-	-	-211.998
Resul tados Potenciais	10	-	-	-	-	53.923	53.923
Saldo em 31 de Dezembro de 2024		100.000	500.000	-211.998	142.156	53.923	584.081

Ano 2023

(Montantes expressos em milhares de kwanzas - Kz)

Rubricas	Nota	Capital Social	Prestações Suplement	Lucros/Prej uízos	Resultado Líquido	Resultados Potenciais-	Total do Fundo
Saldo em 31 de Dezembro 2022				-	-	-	-
Recebimentos do capital social	8	100000	-	-	-	-	100.000
Recebimento de Prestações Suplementares	9	-	500.000	-	-	-	500.000
Resul tado Líquido do Exercício	10	-	-	-	-211.998	-	-211.998
Saldo em 31 de Dezembro de 2023		100.000	500.000		-211.998		388.002

O Conselho de Administração

Luanda, 21 de Abril de 2025

INOVADORA CAPITAL - Sociedade Distribuidora de Valores Mobiliários, (SU), SA
Demonstrações dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Montantes expressos em milhares de kwanzas)

Designação	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Recebimentos de Proveitos de Instrumentos Financeiros Activos		84.516	-
Recebimentos de Proveitos de Instrumentos Financeiros Activos		84.516	-
Pagamentos de Custos de Instrumentos Financeiros Passivos		-1.379	-1.994
Pagamentos de Custos de Captações com Títulos e Valores Mobiliários		-1.379	-1.994
FLUXO DE CAIXA DE MARGEM FINANCEIRA		83.137	-1.994
Fluxo de Caixa dos Resultados de Prestação de Serviços Financeiros		534.887	63
Recebimentos de Proveitos de Serviços Financeiros Prestados		534.887	63
Pagamentos de Custos Administrativos e de Comercialização		-485.366	-53.283
Pagamentos ao Pessoal		-200.052	-29.181
Pagamentos de Fornecimentos de Terceiros		-233.535	-19.963
Pagamentos de Impostos e Taxas Não Incidentes sobre o Resultado		-51.780	-4.139
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES		-485.366	-53.283
Fluxo de Caixa dos Investimentos em Títulos e Valores Mobiliários Activos		-4.872	-506.402
Fluxo de Caixa dos Investimentos em Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	4	316.378	-
Fluxo de Caixa dos Investimentos em Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	4	-321.250	-506.402
FLUXO DE CAIXA DE INVESTIMENTO DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		-4.872	-506.402
Fluxo de Caixa de Activos Fixos Tangíveis e Activos Intangíveis		-8.339	-13.869
Fluxo de Caixa da Aquisição de Activos Fixos Tangíveis e Activos Intangíveis		-8.339	-13.869
FLUXO DE CAIXA DE INVESTIMENTOS		-8.339	-13.869
Fluxo de Caixa dos Financiamentos com Fundos Próprios		-	600.000
Recebimentos por Aumentos de Capital Social	8	-	100.000
Recebimentos - Prestações Suplementares do Accionista	9	-	500.000
FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS		-	600.000
Efeitos das diferenças cambias		9.850	-
Saldo em Disponibilidades no Início do Exercício		24.515	-
Saldo em Disponibilidades no Fim do Exercício	3	129.296	24.515
SALDO DOS FLUXOS MONETÁRIOS DO PERÍODO	3	153.811	24.515

O Conselho de Administração

Luanda, 21 de Abril de 2025

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2024

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A **Inovadora Capital – Sociedade Distribuidora de Valores Mobiliários (SU), S.A.** (adiante designada por *Inovadora Capital* ou *Sociedade*) foi constituída por Escritura Pública n.º Insc. 1 Ap. 133/230419, de 19 de Abril de 2023, tendo sofrido uma alteração parcial do seu pacto social por meio da Escritura Pública n.º Insc. 2 Ap. 352/230811, de 10 de Agosto de 2023.

A sociedade foi constituída com um capital social de Kz 100.000.000,00 (cem milhões de kwanzas). Em Novembro de 2023, os sócios realizaram Prestações Suplementares no montante de Kz 500.000.000,00 (quinhentos milhões de kwanzas), totalizando assim Kz 600.000.000,00 (seiscentos milhões de kwanzas) de fundos próprios.

A Inovadora Capital encontra-se registada na **Comissão do Mercado de Capitais (CMC)** sob o n.º 03/SDVM/CMC/08-2023, estando legalmente habilitada a exercer as atividades atribuídas às Sociedades Distribuidoras de Valores Mobiliários, operando sob a forma de **Sociedade Unipessoal** desde 31 de Agosto de 2023.

A sociedade tem por objecto social a realização das operações e a prestação de serviços permitidos às sociedades distribuidoras de valores mobiliários, designadamente no âmbito de:

- Recepção de transmissão de ordens por conta de outrem;
- A execução de ordens por conta de outrem em mercado regulamentados ou fora deles;
- A negociação para carteira própria;
- O registo, depósito, bem como serviços de guarda;
- Assistência em ofertas públicas e a consultoria sobre a estrutura de capital, estratégia industrial;
- A colocação sem garantia em ofertas públicas;
- A concessão de crédito, incluindo o empréstimo de valores mobiliários, para a realização de operações em que intervém a entidade concedente de crédito;
- Os serviços de câmbios indispensáveis a realização das actividades anteriores;

- A celebração de contratos de intermediação com sociedades correctoras de valores mobiliários para realização, por intermédio destas, de operações junto da bolsa de valores, por conta própria ou por conta e ordem dos seus clientes;
- Representação de investidores não residentes, em operações no mercado de capitais.

2. SOBRE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Bases de apresentação

As Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2024 e 2023 que se apresentam neste relatório, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da **Inovadora Capital-Sociedade Distribuidora de Valores Mobiliários- (SU), S.A**, mantidos de acordo com o Plano de Contas para as Instituições Financeiras Não Bancárias, doravante (IFNB), nos termos do Regulamento da CMC nº 10/16 de 6 de Julho, juntamente com a Instrução nº 001/CMC/03/2020 sobre a estrutura das contas do IVA.

A **Inovadora Capital** no presente ano de 2024, cumpre com o princípio contabilístico da comparabilidade, consignados no Plano de Contas para as Instituições Financeiras Não Bancárias, doravante (IFNB).

Principais critérios valorimétricos

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras que adiante se apresentam, foram os seguintes:

a) Transacções em moeda estrangeira

As transacções efectuadas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda nacional com base na taxa ou câmbio indicativa publicada pelo BNA na data de cada uma das operações.

Todos os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanza utilizando-se as taxas de câmbio vigentes publicadas pelo BNA à data da prestação de contas. As diferenças de câmbio, favoráveis e

desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções e aquelas em vigor na data das cobranças, pagamento ou à data do balanço, são registadas como proveitos e custos na demonstração de resultados do exercício em referência. O câmbio indicativo publicado pelo Banco Nacional de Angola com referência à data de 31 de Dezembro de 2024 é de 912,000 kz relativamente ao Dólar e 949,483 Kz relativamente ao EUR.

b) Activos fixos tangíveis e intangíveis

Os Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição.

As amortizações/depreciações são calculadas pelo método de quotas constantes a partir do momento de entrada em funcionamento dos bens, calculado por duodécimos, tendo sido aplicadas as taxas de amortização constantes no Decreto Presidencial nº 207/15 que estabelece o regime de reintegrações e amortizações aplicável aos bens do activo imobilizado.

c) Caixa e seus equivalentes

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e disponibilidades em outras instituições financeiras englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a um ano a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em outras instituições de crédito.

d) Especialização dos exercícios

Os proveitos e custos são reconhecidos no exercício de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios e à medida que são gerados, independentemente do momento em que foram recebidas ou pagas as respectivas receitas ou despesas. As diferenças encontradas entre o montante reconhecido no exercício como proveito ou custo e as receitas ou despesas realizadas são contabilizadas em contas de proveitos e encargos a repartir por períodos futuros.

e) Imposto sobre os lucros

A **Inovadora Capital-Sociedade Distribuidora de Valores Mobiliários- (SU), S.A.**, encontra-se sujeita à tributação em sede de Imposto Industrial – Regime Geral, sendo assim, o imposto é calculado com base na matéria colectável utilizando uma taxa nominal de 25%.

O Imposto apurado refere-se ao exercício corrente não tendo sido registados quaisquer impostos diferidos activos ou passivos.

A entrega deste imposto é feita por autoliquidação aquando da entrega do Modelo 1 correspondente a este exercício.

Apesar de os prejuízos fiscais apurados num determinado exercício poderem ser deduzidos aos lucros tributáveis dos cinco anos posteriores, conforme disposto no artigo 48º do código do imposto industrial, a sociedade optou por razões de prudência não reconhecer impostos diferidos activos em 2024.

f) Outros impostos

A **Inovadora Capital**, está igualmente sujeita a impostos indirectos, nomeadamente o Imposto sobre Valor Acrescentado (IVA), impostos aduaneiros bem como outros impostos/taxas em vigor.

g) Substituição tributária

No âmbito da sua actividade, a **Inovadora Capital**, assume o papel de substituto tributário ou responsável tributário na medida em que efectua retenção na fonte dos impostos e outros tributos que se referem a terceiros entregando-os posteriormente ao Estado.

De acordo com a Lei nº 19/14, de 22 de Outubro do Código do Imposto Industrial (II), no nº 1 do artigo 67º, e com a actualização da Lei nº 26/20, as prestações de serviços estão sujeitas a retenção na fonte á taxa de 6,5%.

h) Fluxos de caixa

Para efeitos da preparação da Demonstração de Fluxos de Caixa, a Sociedade considera como disponibilidades o total do saldo da rubrica de Disponibilidades.

i) Carteira de títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos para negociação e disponíveis para venda devem ser ajustados pelo valor de mercado, considerando-se a valorização ou a desvalorização em contrapartida:

- à adequada conta de proveitos ou custos, no resultado do período, quando referente aos títulos classificados na categoria títulos para negociação;
- à conta destacada de fundos próprios, quando referente aos títulos classificados na categoria títulos disponíveis para venda, pelo valor líquido dos efeitos tributários, devendo ser transferidos para o resultado do período somente quando de sua venda definitiva.

Para fins do ajuste previsto no item anterior, a metodologia de apuramento do valor de mercado é de responsabilidade da instituição e deve ser estabelecida com base em critérios consistentes e passíveis de verificação, que levem em consideração a independência na colecta de dados em relação às taxas praticadas em suas salas de mercado, podendo ser utilizado como parâmetro:

- o preço médio de negociação no dia do apuramento ou, quando não disponível, o preço médio de negociação no dia útil anterior;
- o valor líquido provável de realização obtido mediante adopção de técnica ou modelo de apreçamento (formação de preços);
- o preço de instrumento financeiro semelhante, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e a moeda ou indexador.

j) Comissões sobre prestações de serviços

Os proveitos provenientes de comissões por intermediações financeiras são, reconhecidas quando obtidos ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento, sendo incluídos nas demonstrações financeiras dos períodos a que se referirem.

3. DISPONIBILIDADES

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, os saldos registados na rubrica **Disponibilidades** apresentavam a seguinte composição:

Rubricas	2024	2023
Disponibilidades em Instituições Financeiras	153.811	24.515
Depósitos à Ordem em Kwanzas	141.852	24.515
Depósitos à Ordem em Moeda Estrangeira (USD)	11.959	-
Total	153.811	24.515

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “**Disponibilidades em Instituições Financeiras**” era integralmente constituída por **depósitos à ordem** mantidos junto do **Banco SOL** e do **Banco Millennium Atlântico**, os quais **não são remunerados**.

4. TTÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2024, os títulos e valores mobiliários eram compostos por **Títulos de Dívidas Públicas**, classificados como disponíveis para venda. Os **activos** estão mensurados ao **justo valor**, em conformidade com a última cotação disponibilizado pelo site da BODIVA.

Rubricas	2024	2023
Aplicações no Mercado Mobiliários		
Títulos de Dívida Pública		
Disponíveis para Venda	560.351	-
Valor nominal	462.170	-
Valor restante/outros	98.181	-
Mantidos até o Vencimento	-	514.233
Valor nominal	-	481.000
Valor restante/outros	-	33.233
Imparidades	-	-7.550
Total	560.351	506.683

A alteração na mensuração dos activos entre 2023 e 2024 ocorreu em função de uma reavaliação das suas características operacionais e financeiras, em conformidade com as novas diretrizes contabilísticas e estratégicas definidas pela administração.

5. OUTROS VALORES

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "**Outros Valores**" apresenta a seguinte composição:

Rubricas	2024	2023
Outros Valores		
Outros Valores de Natureza Fiscal	1.227	2.070
IVA a Recuperar de Apuramentos	-	2.070
Impostos a Recuperar - Retenção na fonte de cliente (L 19/14)	1.227	-
Outros Valores de Natureza Cível	55.286	-
Adiantamento a Fornecedores	946	15
Outros Valores de Natureza Administrativa e de Comercialização	11.499	7.110
Despesas Antecipadas	11.499	7.110
Internet, Web, E-mail/domínios	348	659
Apoio técnico/Subscrição de software	8.309	6.451
Seguros	2.842	-
Acréscimos de Proveitos	8.976	-
Acréscimos de Proveitos - Comissões a faturar	8.976	-
Total	77.934	9.195

Em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica "**Outros Valores**" inclui os seguintes itens:

- **Retenção na fonte de clientes** no montante de **Kz 1.227 milhares;**
- **Adiantamentos efetuados a fornecedores** no montante de **Kz 946 milhares;**
- **Outros valores de natureza cível (clientes)** no montante de **Kz 55.286 milhares;**

Este último encontra-se relacionado com comissões a receber no âmbito da intermediação financeira com o Banco Sol.

Diferimentos de custos, conforme detalhado a seguir:

- **Internet, Web email/domínios** no montante de **Kz 348 milhares;**
- **Apoio técnico/subscrição de software** no montante de **Kz 8.309 milhares;**
- **Seguros** no montante de **Kz 2.842 milhares.**

Acréscimos de proveitos, conforme detalhado a seguir:

- **Comissões de intermediação de compra/venda**, no montante de **Kz 4.413,89; milhares**

Comissões relativas a operações de juros de cupão, no montante de **Kz 4.561,95 milhares.**

6. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Rubricas	2024	2023
Activo		
Activos Intangíveis	36.372	12.505
Sistemas de Tratamento Automático de Dados	36.372	9.821
Activos Intangíveis em curso	-	2.684
Software	-	2.684
Activos Tangíveis	40.930	60.360
Equipamento Administrativo/Informático	14.208	2.964
Equipamentos de carga e transportes	695	-
Outros Equipamento	26.028	1.350
Activos Tangíveis em curso	-	56.047
Despesas de Investimento	-	56.047
Amortizações acumuladas	-31.266	-961
Activos Intangíveis	-12.334	-818
Activos Tangíveis	-18.932	-142
Total	46.036	71.905

No quadro seguinte, são apresentados os movimentos ocorridos nas rubricas de **Imobilizado**, incluindo as respectivas **amortizações/depreciações acumuladas**, durante o exercício de 2024:

Rubricas	Valor bruto			Depreciações/Amortizações			Valor líquido	
	Saldo em 31/12/2023	Aquisições/transferência	Saldo em 31/12/2024	Amortizações anterior	Amortização do exercício	Amortizações Acumuladas	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2024
Activo								
Activos Intangíveis	12.505	23.867	36.372	-818	-11.515	-12.334	9.002	24.038
Sistemas de Tratamento Automático de Dados	9.821	26.551	36.372	-818	-11.515	-12.334	9.002	24.038
Activos Intangíveis em Curso	2.684	-2.684	-	-	-	-	2.684	-
Activos Tangíveis	60.360	36.617	40.930	-142	-18.790	-18.932	4.172	21.998
Equipamento Administrativo/Informático	2.964	11.244	14.208	-120	-3.322	-3.441	2.844	10.766
Equipamentos de Carga e Transportes	-	695	695	-	-29	-29	-	666
Outros equipamento/Obras	1.350	24.678	26.028	-23	-15.440	-15.462	1.328	10.566
Activos Tangíveis em Curso	56.047	-56.047	-	-	-	-	56.047	-
Total	131.596	1.753	77.303	-961	-30.305	-31.266	71.905	46.036

A rubrica "**Activos Intangíveis – em curso**" foi reclassificada para "**Activos Intangíveis – em uso**" no decorrer do exercício, em virtude de os activos em questão terem passado a estar efectivamente em utilização pela empresa.

Por sua vez, a rubrica "**Activos Tangíveis – em curso**", composta por **obras nas instalações e outras despesas da sociedade**, no montante global de **Kz 56.047 milhares**, foi igualmente transferida para as respectivas **contas de activo firme** e apurada a sua depreciação.

Os valores registados na rubrica de **aquisições/transferências** correspondem aos seguintes investimentos:

- **Aquisição de meios de transporte:** Motorizada **Lingken LK - 50 - 2B**, no montante de **Kz 695 milhares**;
- **Equipamentos administrativos e informáticos**, incluindo **Fortigate (sistema de segurança informática)**, impressoras, **bebedouro** e **telefones IP Cisco**, no montante de **Kz 14.208 milhares**;
- **Conjunto de cortinas e estores**, no montante de **Kz 1.180 milhares**.

Importa destacar que, nestas rubricas, foram também contabilizados os valores anteriormente registados como **imobilizado em curso**, nomeadamente:

- **Obras de adaptação**, no montante de **Kz 23.497 milhares**;
- **Servidor físico**, no montante de **Kz 2.370 milhares**;
- **Sistemas de Tratamento Automático de Dados**, no montante de **Kz 8.039 milhares**.

7. OUTRAS OBRIGAÇÕES

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica das Outras Obrigações tem a seguinte composição:

Rubricas	2024	2023
Outras Captações	6.489	-
Adiantamentos de Clientes	6.489	-
Outras Obrigações	247.562	224.295
Outras Obrigações de Natureza Fiscal	12.395	13.538
Imposto Industrial - retenção na fonte de serviços 6.5%	2.281	126
IRT - Trabalho dependente	6.039	9.438
Segurança social (INSS) - 11%	1.993	3.974
IVA	2.082	-
Outras Obrigações de Natureza Cível	141.609	124.208
Credores pela Prestação de Serviços/bens	39.611	22.407
Despesas com pessoal suportados pelo Banco Sol	101.801	101.801
Credores pela Prestação de Serviços - Comissão INC	197	-
Outras Obrigações de Natureza Administrativa e de Comercialização	93.558	86.550
Outras especializações do exercício (FST, outros)	37.512	30.503
Outras especializações do exercício (Imob. em curso)	56.047	56.047
Total	254.052	224.295

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Outras Obrigações" inclui:

- Kz 6.489 milhares**, referente a **adiantamento de clientes**;
- Kz 12.395 milhares**, referente a **valores a pagar ao Estado** em 2024 sendo **Kz 13.538 milhares** para o exercício de 2023.
- Kz 39.611 milhares**, a **pagar a fornecedores** em 2024 sendo **Kz 22.407 milhares** para o exercício de 2023.
- Kz 101.801 milhares**, correspondente ao montante de **custos com o pessoal da sociedade** que o **Banco Sol** suportou no ano de 2023;
- Kz 37.512 milhares**, em **outros custos**, correspondentes aos **serviços de auditoria, contabilidade/fecho de contas e outras despesas a pagar**;
- Kz 56.047 milhares**, a **pagar ao Banco Sol**, referente aos **investimentos/despesas no acto da constituição da sociedade**.

8. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de Dezembro de 2024, o **capital social** da sociedade, no montante de **Kz 100.000 milhares**, é representado por **50.000 acções**, com o valor nominal de **Kz 2.000** cada, estando **integralmente subscrito e realizado** pelo **Banco Sol**, seu único accionista.

Rubricas	Nº acções	Valor nominal	%
Banco Sol	50.000	100.000	100%
Total	50.000	100.000	100%

9. PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica compreendem as Prestações Suplementares realizadas pelo Banco Sol em Novembro de 2023, para reforço dos fundos próprios da sociedade.

Rubricas	2024	2023
Banco Sol	500.000	500.000
Total	500.000	500.000

As prestações suplementares não vencem juros e não têm uma data de reembolso definida, podendo ser utilizados para absorver prejuízos em caso de necessidade. O seu reembolso poderá ocorrer quando a sociedade tiver capacidade para o fazer, sem colocar em risco a sua solvabilidade.

10. RESULTADOS POTENCIAIS

Em 31 de dezembro de 2024, a rubrica **Resultados Potenciais** apresenta a seguinte composição:

Rubricas	2024	2023
Resultados Potenciais	53.923	-
Total	53.923	-

O montante de **Kz 53.923 milhares** reconhecido na rubrica "Resultados Potenciais" resulta do ajustamento ao justo valor dos títulos da carteira própria classificados como "mantidos para venda", conforme descrito na Nota 4. Este ajustamento foi efetuado com base na última cotação vigente à data de 31 de Dezembro de 2024.

11. FUNDOS PRÓPRIOS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Ano 2024						
(Montantes expressos em milhares de kwanzas)						
Rubricas	Capital Social	Prestações Suplement	Lucros/Prej uízos	Resultado Líquido	Resultados Potenciais -	Total do Fundo
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	100.000	500.000		-211.998		388.002
Recebimentos do Capital Social	-	-	-	-	-	-
Recebimento de Prestações Suplementares	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	142.156	-	142.156
Movimentos no período:						
Transferência dos Resultados do Exercício Anterior	-	-	-211.998	-	-	-211.998
Resultados Potenciais	-	-	-	-	53.923	53.923
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	100.000	500.000	-211.998	142.156	53.923	584.081

Ano 2023						
(Montantes expressos em milhares de kwanzas - Kz)						
Rubricas	Capital Social	Prestações Suplement	Lucros/Prej uízos	Resultado Líquido	Resultados Potenciais -	Total do Fundo
Saldo em 31 de Dezembro 2022			-	-	-	-
Recebimentos do capital social	100000	-	-	-	-	100.000
Recebimento de Prestações Suplementares	-	500.000	-	-	-	500.000
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-211.998	-	-211.998
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	100.000	500.000		-211.998		388.002

O saldo da rubrica "Fundos Próprios", em 31 de Dezembro de 2024, é de **Kz 584.081 milhares**, refletindo uma variação positiva de **Kz 196.079 milhares** em relação ao exercício anterior.

Essa variação resulta, essencialmente, do lucro líquido apurado no montante de **Kz 142.156 milhares** e do ajustamento ao justo valor reconhecido em "Resultados Potenciais", no montante de **Kz 53.923 milhares**, referente a títulos da carteira própria classificados como mantidos para venda.

12. RESULTADO DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Rubricas	2024	2023
Proveitos de Instrumentos Financeiros Activos	85.147	7.831
Juros de Títulos e Valores Mobiliários	85.147	7.831
Custos de Instrumentos Financeiros Passivos	-79	-9.075
Custos de Captações com Títulos e Valores Mobiliários	-79	-1.525
Perdas por imparidade	-	-7.550
Prestação de Serviços e Consultorias Comissão de Gestão	543.533	56
Outros proveitos e comissões	543.533	56
Custos de Comissões, Corretagens e Custódias	25.212	-
Outras Comissões	25.212	-
Resultado de Negociações de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	-3.890	-
Total	599.498	-1.188

Em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica "Juros de Títulos e Valores Mobiliários" inclui o montante de **Kz 85.147 milhares**.

Na mesma data, a rubrica "**Outros Proveitos e Comissões**" inclui o montante de **Kz 543.533 milhares**, referente aos serviços prestados a terceiros, conforme discriminado no mapa abaixo:

13. CUSTOS COM PESSOAL

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

Rubricas	2024	2023
Empregados	183.710	132.935
Remunerações	183.710	132.935
Encargos Sociais	13.598	9.997
INSS - 8%	13.598	9.997
Formação	4.108	900
Outros custos com pessoal	13.475	602
Total	214.891	144.434
Nº Colaboradores (*)	29	20
(*) - 13 órgãos sociais, 2 B.Sol e 14 INC	-	-

A rubrica "Custos com Pessoal" inclui os salários e os subsídios atribuídos aos colaboradores, nomeadamente: subsídio de transporte, subsídio de férias e o mês de

férias.

Para o exercício de 2024, estes custos totalizam Kz 183.710 milhares, face aos Kz 132.935 milhares registados em 2023.

Importa realçar que esta variação resulta das novas contratações efetuadas ao longo do exercício de 2024.

Encargos sociais (8% INSS) no montante de **Kz 13.598 milhares**.

Despesas com formação no montante de **Kz 4.108 milhares**.

Outros custos com o pessoal, no total de **Kz 13.475 milhares**, incluem:

- Seguros de Saúde: **Kz 4.829 milhares**
- Seguro de Acidente de Trabalho: **Kz 840 milhares**
- Outras despesas com pessoal: **Kz 8.806 milhares**

14. FORNECIMENTO DE TERCEIROS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

Rubricas	2024	2023
Fornecimentos de Terceiros		
Comunicações	22.578	7.661
Água	585	-
Combustível e outros fluidos	15	-
Publicações, Publicidade e Propaganda	15.170	1.604
Segurança, Conservação e Reparação	928	184
Auditorias, Consultorias e Outros Serviços Técnicos Especializados	137.570	49.388
Licenças/Web Site/ Email/outros	8.139	-
Outros Fornecimentos de Terceiros	7.069	4.209
Total	192.054	63.046

Relativamente aos Fornecimentos de Terceiros , podemos concluir através do quadro acima que a rubrica "Auditorias, Consultorias e Outros Serviços Técnicos Especializados" são dos que mais contribuíram para estes custos.

A rubrica "Auditorias, Consultorias e Outros Serviços" inclui o montante de **Kz 137.570 milhares**. Sendo que os mesmos estão descriminado no mapa abaixo:

Descrição	2024	2023	Variação
Serviço de Consultoria	25.120	7.252	17.868
Serviço de Auditoria	61.532	27.205	34.327
Serviço apoio informático	3.850	2.042	1.808
Serviço de Prospeção de Mercado	6.929	-	6.929
Serviços especializados - assistência softwer	40.139	12.889	27.250
Total	137.570	49.388	88.182

Importa realçar que os custos relacionados com a auditoria, comparativamente ao exercício de 2023, registaram um aumento na ordem de **Kz 34.327 milhares**.

Este crescimento deve-se à mudança do auditor externo. Foram contabilizados, por um lado, a fatura referente ao primeiro semestre do antigo auditor, no montante de Kz **14.810 milhares**, e, por outro, o custo anual do novo auditor, no montante de **Kz 46.722 milhares**, perfazendo um total de **Kz 61.532 milhares** para o exercício de 2024.

Relativamente aos demais custos, a variação, quando comparada a 2023, deve-se ao facto de não estarem reconhecidos os custos anuais, uma vez que parte dos contratos foi celebrada no final do terceiro trimestre de 2023.

As despesas com comunicação totalizam Kz 22.578 milhares, enquanto os gastos com publicações, publicidade e propaganda ascendem a Kz 15.170 milhares.

Relativamente a licenças, webmail, hospedagem de site, gestão de e-mails e serviços associados, foi registado um montante de Kz 8.139 milhares.

A rubrica "Outros Fornecimentos de Terceiros", que engloba materiais de escritório e outros consumíveis, totaliza Kz 7.069 milhares.

15. IMPOSTOS E TAXAS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

Rubricas	2024	2023
Impostos e Taxas	10.935	2.305
CMC	2.846	841
BODIVA	-	1.425
Outras taxas/impostos	8.089	38
Total	10.935	2.305

Os gastos relacionados com a taxa cobrada pela Comissão do Mercado de Capitais (CMC) totalizam **Kz 2.846 milhares**. Importa referir que a fatura correspondente à taxa do segundo semestre de 2024 foi reconhecida com base em uma estimativa (acréscimo) no montante de **Kz 1.423 milhares**, tomando como referência a fatura do primeiro semestre, uma vez que, à data de 31/12/2024, a fatura ainda não havia sido recebida pela contabilidade.

A rubrica "Outras Taxas e Impostos" totaliza Kz 8.089 milhares. Importa referir que o aumento verificado nesta rubrica, em comparação com o ano de 2023, deve-se aos impostos suportados sobre as transferências efetuadas para o exterior, relativas ao pagamento de faturas ao fornecedor InfoTech Financial Technologies Ltd.

16. AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

Rubricas	2024	2023
Activos Intangíveis	11.515	818
Activos Tangíveis	11.610	142
Total	23.125	961

As amortizações e depreciações foram calculadas em conformidade com o Decreto Presidencial n.º 207/15.

O total das amortizações relativas aos activos intangíveis ascende a **Kz 11.515 milhares**, enquanto as depreciações dos activos tangíveis totalizam **Kz 11.610 milhares**.

O aumento nas amortizações e depreciações entre 2023 e 2024 justifica-se pelos investimentos realizados pela Inovadora Capital ao longo do exercício de 2024. Adicionalmente, foram reconhecidos os valores correspondentes aos bens que, em 2023, encontravam-se classificados como "Imobilizado em Curso", conforme descrito na Nota 6.

17. OUTROS GANHOS E PERDAS NÃO OPERACIONAIS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

Rubricas	2024	2023
Outros ganhos não operacionais	-	-
Outras perdas não operacionais	-16.337	-63
Diferenças de câmbio desfavoráveis:	-6.348	-63
Realizadas	-5.038	-
Não realizadas	-1.310	-63
Ajustes de Exercícios Anteriores	-8.315	-
Despesas bancárias	-1.372	-
Outros	-302	-
Total	-16.337	-63

Relativamente aos outros ganhos e perdas não operacionais, estes são compostos pelos seguintes elementos:

- Diferenças cambiais realizadas: **Kz 5.038 milhares;**
- Diferenças cambiais não realizadas: **Kz 1.310 milhares;**
- Despesas relacionadas a exercícios anteriores: **Kz 8.315 milhares;**
- Despesas bancárias: **Kz 1.372 milhares;**
- Outros custos não operacionais: **Kz 302 milhares.**

18. TRANSACÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o montante global de activos e passivos e resultados ou operações realizadas com partes relacionadas têm a seguinte composição:

Rubricas	Entidades	2024	2023
Activos		214.551	23.530
Disponibilidade		151.909	23.515
Banco Sol - (Nota 3)	Banco Sol	151.909	23.515
Outros valores		62.643	15
Banco Sol - (Nota 5)	Banco Sol	62.643	15
Capitais Próprios		600.000	600.000
Capital social - (Nota 8)	Banco Sol	100.000	100.000
Prestações suplementares - (Nota 9)	Banco Sol	500.000	500.000
Passivo		-157.847	-157.847
Outras obrigações		-157.847	-157.847
Banco Sol - (Nota 7)	Banco Sol	-157.847	-157.847
Total		656.704	465.683
Proveitos - (Nota 11 e 13)		147.200	-
Banco Sol - Outros proveitos e comissões	Banco Sol	119.024	-
Sol Seguros, S.A. - Outros proveitos e comissões	Sol Seguros, S.A.	28.176	-
Custos - (Nota 11 e Nota 13)		-10.665	-2.250
Custos de Captações com Títulos e Valores Mobiliários	Banco Sol	-1.461	-1.994
Despesas bancárias - Banco Sol	Banco Sol	-3.534	-256
Sol Seguros, S.A. - Seguros de Saúde	Sol Seguros, S.A.	-4.829	-
Sol Seguros, S.A. - Seguro de Acidente de trabalho	Sol Seguros, S.A.	-840	-
Total		136.535	-2.250

As transações com partes relacionadas são realizadas em conformidade com os preços e práticas de mercado.

19. IMPOSTO SOBRE RENDIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

Rubricas	2024	2023
Resultado contabilístico	142.156	-211.998
A somar:		
Custos e perdas não aceites para efeitos fiscais		
Seguros do ramo de vida e saúde (artigo 18.º) CII	4.829	-
Imposto sobre Aplicação de Capitais (artigo 18.º) CII	2.044	-
Impostos suportados pela empresa (artigo 18.º) CII	2.611	-
Multas e encargos sobre infrações (artigo 18.º) CII	62	-
Despesas indevidamente documentadas (artigo 17.º) CII	630	224
Variações cambiais desfavoráveis não realizadas (artigo 14.º) CII	1.310	63
Outros acréscimos	8.616	-
A deduzir:		
Proveitos sujeitos a IAC (artigo 47.º) CII	85.147	7.831
Prejuízos fiscais (artigo 48.º) CII	219.542	-
Matéria Colectável	-142.430	-219.542
Taxa nominal de impostos	25,00%	25,00%
Taxa efectiva de impostos	n.a.	n.a.

No presente exercício, a empresa não tem Imposto Industrial a pagar, em virtude de ter registado prejuízos fiscais no exercício de 2023. De acordo com a legislação vigente, os prejuízos fiscais são dedutíveis no período de até cinco anos.

Importa ainda referir que os proveitos e custos sujeitos ao Imposto sobre Aplicação de Capitais (IAC) não contribuem de base para o cálculo do Imposto Industrial.

As variações cambiais não realizadas não são aceites para efeitos de apuramento do Imposto Industrial.

Os demais acréscimos, em sua maioria, referem-se a ajustamentos relacionados com exercícios anteriores, os quais, conforme estabelecido pela legislação vigente do Código do Imposto Industrial (CII), não são considerados custos fiscalmente aceites.

20. RUBRICAS EXTRAPATRIMONIAIS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

Rubricas	2024	2023	Varição %
Responsabilidade de terceiros			
Garantias recebidas	28.957	-	n/a
Responsabilidade de terceiros			
Depósitos e Guarda de Valores	221.024.148	-	n/a

Relativamente à rubrica de Extrapatrimoniais, o montante de **Kz 221.024.148 milhares** refere-se ao valor nominal dos títulos da carteira de clientes.

Adicionalmente, o montante de **Kz 28.957 milhares** corresponde às garantias recebidas de terceiros.

21. EVENTOS SUBSEQUENTES

Principais eventos 2025

A retomada de políticas protecionistas por Donald Trump, em 2025, levou à reactivação e intensificação de uma guerra de tarifas — especialmente contra a China, União Europeia, México e Canadá. A justificativa seria proteger empregos americanos e reduzir o défice comercial. Contudo, as consequências dessa abordagem são múltiplas e profundas.

Alem das consequências internas (EUA), como a inflação, custos da indústria, redução de consumo e queda de investimento privado, há impactos externos, como retaliações comerciais, polarização da politica externa, incerteza nas projeções e desvio de comercio para outros países e deficit comercial.

Para os países africanos há riscos de se criar um cenário de incerteza global, investidores tendem a fugir de mercados emergentes levando a **desvalorização de moedas africanas**.

A guerra comercial pode reduzir o crescimento global, o que pressiona os **preços de commodities** — fonte principal de receita externa para muitos países africanos.

Conclusão

A guerra de tarifas entre os EUA e seus parceiros pode gerar algumas janelas de oportunidade para países africanos, principalmente os mais industrializados ou bem posicionados logisticamente. No entanto, a maioria dos efeitos tende a ser negativa ou limitada, especialmente devido à:

- Alta dependência de exportações primárias
- Vulnerabilidade às oscilações nos preços globais de commodities
- Baixa diversificação produtiva
- Frágil posição nas cadeias de valor internacionais

Assim sendo, o impacto final dependerá fortemente da capacidade de adaptação individual de cada país africano, da atuação dos blocos regionais (como a Zona de Livre Comércio Continental Africana – AfCFTA) e do equilíbrio diplomático com grandes potências.

O Conselho de Administração

Luanda 21 de Abril 2025

ANEXOS

RELATÓRIO DO PARECER DO CONSELHO FISCAL

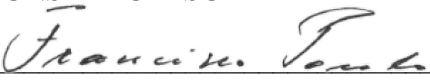
RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

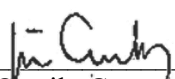
Senhores Accionistas da Inovadora Capital – Sociedade Distribuidora de Valores Mobiliários (SU), S.A.

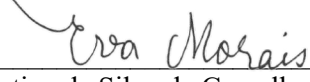
1. Nos termos da legislação aplicável e dos estatutos da sociedade, o Conselho Fiscal da Inovadora Capital – Sociedade Distribuidora de Valores Mobiliários (SU), S.A. apresenta o relatório sobre a actividade fiscalizadora desenvolvida e o parecer sobre os documentos de prestação de contas relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2024.
2. Durante o exercício em referência, acompanhámos, com a regularidade e profundidade consideradas adequadas, a actividade da sociedade, a regularidade dos registos contabilísticos, o cumprimento das normas legais e estatutárias, bem como a eficácia dos sistemas de controlo interno. Solicitámos e obtivemos do Conselho de Administração e das diversas áreas da sociedade todos os esclarecimentos e informações considerados necessários ao desempenho das nossas funções.
3. Examinámos as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2024, incluindo o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração de Fluxos de Caixa e as Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.
4. Analisou ainda o Relatório de Gestão do exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, preparado pelo Conselho de Administração e apreciou o Relatório do Auditor Externo, emitido pela Ernst & Young Angola, Lda., que expressa uma opinião sem reservas quanto à regularidade e fiabilidade das demonstrações financeiras.
5. Considerando o trabalho desenvolvido e os documentos apresentados, o Conselho Fiscal é de parecer que estão reunidas as condições para que a Assembleia Geral delibere no sentido de:
 - a) Aprovar o Relatório de Gestão relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2024;
 - b) Aprovar as Contas e demais documentos de prestação de contas do exercício de 2024.

Luanda, 24 de Abril de 2025.

O CONSELHO FISCAL


Francisco Jerónimo Paulo
(Presidente)


João Artur Camilo Gonçalves
(Vogal)


Eva Cristina da Silva de Carvalho Morais
(Vogal)

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Relatório do Auditor Independente

Ao Conselho de Administração da
Inovadora Capital, Sociedade Distribuidora de Valores Mobiliários (SU), S.A.

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Inovadora Capital, Sociedade Distribuidora de Valores Mobiliários (SU), S.A. (adiante designada como “Sociedade” ou “Inovadora Capital”), que compreendem a Demonstração da Posição Financeira em 31 de Dezembro de 2024 (que evidencia um total de 838.132 milhares de Kwanzas e um total de Fundos Próprios de 584.080 milhares de Kwanzas, incluindo um Resultado Líquido do Exercício de 142.156 milhares de Kwanzas, a Demonstração dos Resultados, a Demonstração de Mutuação dos Fundos Próprios e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Inovadora Capital em 31 de Dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola e com as normas contabilísticas aplicáveis às Instituições Financeiras Não Bancárias nos termos do regulamento da Comissão do Mercado de Capitais (“CMC”) n.º 10/16 de 6 de Julho.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” deste relatório. Somos independentes da Sociedade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Outras matérias

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, foram examinadas por outro Perito Contabilista, o qual emitiu o Relatório do Auditor Independente em 13 de Março de 2024, sem reservas. As quantias relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, apresentadas nas demonstrações financeiras anexas para efeitos comparativos, foram por nós examinadas apenas na extensão considerada necessária para suportar a emissão do nosso Relatório de Auditoria sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2024.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Sociedade de acordo com financeiras de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola, nos termos do plano de contas aplicáveis às Instituições Financeiras Não Bancárias aprovado pelo regulamento da CMC n.º 10/16 de 6 de Julho.

- ▶ elaboração do Relatório de Gestão, nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- ▶ adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade da Sociedade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Sociedade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Sociedade para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Sociedade descontinue as suas actividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Sociedade, não identificámos incorrecções materiais.

Outros requisitos legais e regulamentares

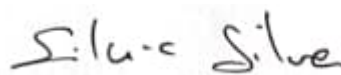
Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, nomeadamente a ponto 3 b) da Instrução n.º 04/CMC/03-23 Prestação de informações pelos agentes de intermediação, confirmamos que obtivemos uma compreensão do controlo interno, sistema e metodologia de gestão de riscos da instituição e sistemas de informação, na extensão considerada relevante para a auditoria das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, designadamente no que concerne ao objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade. Em consequência do trabalho efectuado, foram identificadas deficiências significativas que foram comunicadas aos encarregados da governação da Sociedade.

Luanda, 23 de Abril de 2025

Ernst & Young Angola, Lda.
Representada por:



Ricardo André
(Perito Contabilista n.º 20140027)



Sílvia Silva
(Partner)